

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 60 CENTAVOS

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ESPANHA

O general Craveiro Lopes acompanhado por Franco visitou esta manhã dois institutos em Madrid

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 16. (Pelo telefone).—A primeira noite do presidente português em Madrid foi, para os madrilenos e para os forasteiros, uma noite de luz e de alegria. Até de madrugada, esteve a Gran-Via refulgente nos seus refulgêncios luminosos e contavam-se por muitos milhares as pessoas que percorriam os longos passeios e admiravam as montras artísticas com as cores das duas nações. Os jornais da noite, com gravuras à largura de toda a primeira página, eram, praticamente, jornais dedicados a Portugal. As suas tiragens aumentaram sensivelmente e a venda despertou tal interesse que a uma hora da madrugada de hoje ainda vi os madrilenos a comprar os seus periódicos na «calle» de Alcalá e na Avenida José António.

Iluminações vistosas e de um sentido artístico davam à cidade um aspecto deslumbrante. Para os lados da Castellana o céu estava riscado pelo fogo de artifício. Os melhores monumentos de Madrid e os seus mais majestuosos edifícios rebrilhavam sob luz indirecta, que emprestava efeitos surpreendentes à sua arquitectura clássica. As fontes de Neptuno e de Cibele, com os seus jogos de água a desenharem-se sob luz azulada, constituíram um dos grandes motivos de interesse da noite. O Palácio das Comunicações, o Ministério da Marinha e o Banco de Espanha—três blocos imponentes e vizinhos, cada um em seu estilo distinto—ofereciam efeitos magníficos.

Madrid passou uma noite com temperatura cálida, sob luz a jorros e sob a animação da sua gente, que voltou para a rua, como de manhã, para ver e saudar o presidente da República Portuguesa e o generalíssimo de Espanha. A noite de ontem correspondeu, enfim, ao dia festivo e intenso que se vivera. Traduziu exuberantemente a atmosfera de alegria íntima que domina o povo, nestes momentos febris, em que a Espanha sabe manifestar, mais uma vez, sob múltiplos aspectos, a amizade fraterna que liga as duas nações peninsulares.

A primeira visita de hoje

O segundo dia da viagem presidencial foi preenchido, durante a manhã, por visitas dos dois chefes de Estado a estabelecimentos de natureza científica e industrial.

A viagem de Dulles ao Médio-Oriente

DAMASCO, 16.—John Foster Dulles, secretário de Estado americano, deve seguir hoje de avião desta cidade para o Líbano, na sua viagem de investigação a 15 nações do Médio Oriente e asiáticas. Chegou aqui ontem e encontrar-se-á esta manhã com o coronel Abid Shishakli, vice-primeiro-ministro e chefe do estado-maior da Síria, para conversações que devem durar mais de uma hora.

O coronel Shishakli «conversará franca e claramente sobre diversos problemas árabes, especialmente os do Egipto e Palestina». Exporta, também, a atitude da Síria quanto aos planos ocidentais para defesa do Médio Oriente e a adesão dos árabes aos seus direitos.

Mais tarde, celebrar-se-á outra reunião, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, entre Dulles e ministros e técnicos sírios. Observadores creem que serão discutidos os planos de fomento do país.—(R.).

Visitou-se, em primeiro lugar, o Instituto Superior de Investigações Científicas, que é, por assim dizer, na sucessão de majestosos pavilhões, entre jardins lindamente arranjados, uma segunda Cidade Universitária, digamos a Cidade Universitária de todas as ciências aplicadas. Na verdade, todos os ramos de ciência—excepto as de natureza atómica, a cargo duma instituição especial—se estudam, aperfeiçoam e desenvolvem, dentro das paredes deste aglomerado harmonico de blocos de arquitectura moderna.

No átrio do edificio central, cuja frontaria lembra um templo grego, dominado por seis belas colunas de capiteis coríntios, aguardavam os dois chefes de Estado muitos homens ilustres de Ciência de Espanha—todos de frack e chapéu alto, alguns com insígnias universitárias, e condecorações valiosas. No meio deste mundo de elite, o grande professor Gregório Marañon conversava animadamente, com o director do Instituto, o antigo ministro da Educação, prof. Ibañez Martin. Vão chegando mais algumas personalidades. O bispo de Madrid Alcalá, que sobe as escadarias sorridente entre palmas e continências, o embaixador de Espanha em Lisboa, D. Nicolau Franco; o general Martin Alonso, comandante da região militar de Madrid; mais professores universitários, oficialidade de terra e mar, gente grada da capital da Espanha.

Momentos depois chega o ministro da Educação sr. Ruiz Jimenez, que vem representar o Governo. Às 10 e 35 há um momento de

(Continua na página central)



O presidente Craveiro Lopes e o generalíssimo Franco na tribuna donde assistiram à parada militar



O desfile das tropas motorizadas no Passeio da Castellana em frente da tribuna onde se encontravam os dois chefes de Estado

Oração ao fado

ouvido em Lisboa
por um Espanhol

O fado é uma coisa séria, muito triste e até quase religiosa. Aqui, canta-se em toda a parte e a todas as horas, mas especialmente de noite nos restaurantes típicos, onde se rende culto a esta canção genuinamente portuguesa, a que se chama com absoluta propriedade «alma do povo».

Com efeito, seu tom lamuriento, sua cadência dolente, reflecte o sentir popular, a mistica de uma terra que sofre—que chora mas que canta, e canta mais do que chora—suas penas e dores, com uma amarga nostalgia.

«O fado é triste, mas mesmo assim triste, é o melhor que existe»—diz a copla—e eu, inculcado de saudades, minha alma cheia de recordações e nostalgias, faço coro com estes bons lusitanos, em íntima fraternidade ibérica.

Um fado é uma canção. Dois fados impressionam-nos. Mas o que ouve três fados... esse é já um entusiasta, um prisioneiro, que repetirá dia a dia, com insistência, essa letra e essa musicalização doce e embriagadora, que nos entra pelos sentidos, se mete na alma, e nos domina o coração.

Todos os estrangeiros sentem o desejo de escutar o fado, ignorando que essa curiosidade se converte em algo mórbido, que entra nas nossas veias, se incrusta na nossa pele e se apodera do nosso cérebro. E é inútil que depois queiramos desprender-nos da sua influência, do seu vírus, porque de tal modo nos obceca que, logo após ouvi-lo, já o traçamos e nos sentimos fadistas. Fadistas, que é como dizer com altivez, ostentação, alarde e sentimento, numa perfeita encarnação lusitana.

E os nossos olhos, ao ouvir os arpejos de uma guitarra portuguesa, iluminam-se, brilham e até dançam ao som dessa cadência melancólica e apaixonada que se ouve pela noite alta nos bairros populares de Lisboa, esta Lisboa sentimental, cheia de recordações queridas e de dolorosas ausências, que nos traz ao pensamento quadros do Bairro de Santa Cruz, perfumes do Parque de Maria Luísa e sombras bizarras da Alharbra...

Por ti, Lisboa, eu sofro de amores, por ti suspiro, por ti vivo, e nas minhas noites de insónia, nas minhas longas vigílias, eu te dedico as minhas orações com letra do fado, porque o fado é isso: oração, salmos, rito e liturgia.

JOSÉ MARIA SALINAS

AVANTI

Participa às suas Ex.^{mas} Clientes que não se pode realizar a passagem de modelos que estava anunciada para domingo, no Casino do Estoril, por não terem chegado a tempo, de Paris, alguns modelos que faziam parte desse desfile, fazendo a passagem nos seus salões, na próxima quinta-feira, 21, às 16 horas, sendo a entrada por convites.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 158
Tel. 47909

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

CUIDADO COM AS CARTEIRAS—O sr. António Brisaboa, residente na Rua da Conceição da Glória, 97-1.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária de que os gatuños lhe furtaram a carteira com 6.000\$00, quando seguia num «eléctrico» de Xabregas.

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL—Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada, muito contuso na cabeça e no corpo, o tenente reformado do Exército sr. António Luis Resende, de 70 anos, residente na Calçada da Pampulha, 11, 2.º, que foi atropelado por um automóvel na Avenida da Liberdade.

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais deliberou proceder com a maior brevidade, à instalação de um albergue, com razoável capacidade, para animais abandonados, em substituição daquele que actualmente possui e que é insuficiente e inadaptável ao fim a que se destina. Resolveu, também, instalar na capital, em local a designar, mais um posto clínico, além dos dois já existentes, para tratamento de animais.

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo promove, no dia 31, uma excursão a Azambuja, por ocasião da Feira-Ex.

posição de Gado, que ali se realiza nesse dia. A inscrição pode ser feita na sua secretaria ou pelo telefone 61384.

FESTAS ASSOCIATIVAS

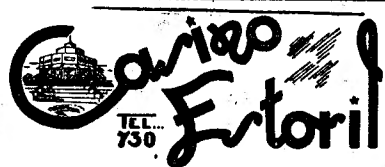
Estão marcados bailes para esta noite, na Associação Luis Braille, a favor do seu sócio José António, na sede do grupo «Manueis do Portugal» e do Atlético Clube Lisbonense; para amanhã à tarde, na Sociedade Guilherme Cosoul, na Casa da Comarca de Arganil e na Sociedade Cruz Quebradense; para a noite, no Clube Estefania e no Bairro de Inglaterra Atlético Clube.

Também hoje à noite haverá baile na sede dos Antónios de Portugal.

CONFERENCIAS

O botânico investigador sr. dr. Francisco da Ascensão Mendonça, na Casa do Algarve, no próximo dia 21, pelas 21 e 30, fala sobre «Algarve—o solo, o clima e o homem», conferência esta que é integrada no ciclo de estudos económicos e sociais, organizado pela Comissão Cultural daquela Colectividade. Serão exibidos filmes de assuntos económicos.

—Na sede de «A Voz de Lisboa», Rua da Voz do Operário, n.º 74, 2.º faz hoje uma conferência o sr. Orbelino Geraldes Ferreira, professor da Escola do Magistério Primário, que falará, às 22 horas, de «Duas políticas, duas pedagogias».



HOJE--NOITE ELEGANTE

no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas

«A NOITE DA PRIMAVERA»
JANTARES e CEIAS — BAILE

com os dois conjuntos musicais VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
(Consumo mínimo 50\$00, incluídas as taxas)

AMANHÃ

No Salão do Restaurante — às 17 horas

«MATINÉE» - DANÇANTE

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO — 17\$50

AVISO — Por não terem chegado os modelos da casa AVANTI fica a sua passagem adiada para outra oportunidade

Segunda-Feira, 18

Primeira exibição do famoso grupo folclórico

«TA'-MAR» (da Nazaré)

nas suas interessantes e características danças
(Marcam-se mesas)

Um numero especial

do «N. Y. Herald Tribune»

dedicado ao Brasil

O Brasil, grande país da América do Sul, tem os seus instrumentos de cultura e de prestígio que justificam todo o interesse do mundo culto, virado para as páginas da sua história, sobretudo daquelas que está a escrever neste momento. Deste modo, o «Herald Tribune», de Nova York, ocupou-se, num numero especial de Março passado, da grande nação brasileira, com um desenvolvimento que, estando um pouco além das mais correntes normas jornalísticas, avoluma, de um modo insuspeito, o enorme interesse que a América do Norte vota a um dos mais belos, vastos e ricos países do Mundo.

São 32 páginas dedicadas ao progresso do Brasil, aos seus projectos e realizações materiais; à acção do seu Ministério das Relações Exteriores, à frente do qual permanece a figura notável do dr. Neves da Fontoura; das suas finanças; das suas novas indústrias; do seu comércio exportador; da sua agricultura.

Da sua história se ocupa também este numero especial do «Herald Tribune»—começa, por sinal, por dizer que o Brasil foi descoberto a 22 de Abril de 1500, quando Pedro Álvares Cabral se desviou da sua rota da Índia...—sem esquecer as tentativas de colonização da França e da Holanda.

São Paulo, ocupa, naturalmente, um lugar de honra nas páginas deste numero especial, onde os restantes Estados mantêm o seu significado político, económico e espiritual.

A acrescentar ao êxito deste numero do «Herald Tribune», há, ainda, um volume magnífico, editado pela Livraria Agir. Contém 217 fotografias, de um valor excepcional, de A. Bon, M. Gautherot e P. Verger, um prefácio notável do escritor académico, Alceu Amoroso Lima e, ainda, algumas notas, também de A. Bon.

As mais belas imagens, de um país que é dos mais belos do Mundo e, também, dos mais dotados pela técnica do progresso, recomendam este volume, redigido em francês, inglês e espanhol. Mas é sobre o texto de Amoroso Lima que o pensamento mais deve deter-se. Não só é escrito num belo estilo, mas com uma ponderação e um sentido das realidades, que não podem deixar de ser sensíveis a nós outros, Portugueses.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O prof. José Castaneda no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras

Está em Lisboa o professor catedrático da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas da Universidade Central de Madrid, D. José Castaneda, que vem realizar no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras um ciclo de lições integrado na sua cadeira de Econometria. Fez ontem a sua primeira lição e, hoje, às 9 horas, voltou ali a ocupar a cátedra para falar de assuntos da sua especialidade.

“Eu uso o sabonete LUX”



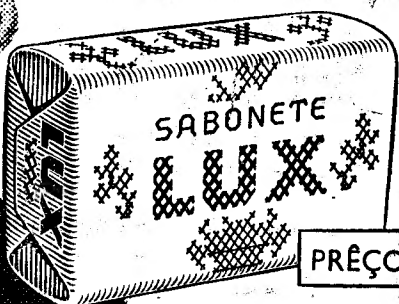
DIZ-VOS A
ENCANTADORA ARTISTA

Betty
Hutton

Estréla da Paramount no filme:
“O Maior Espectáculo do Mundo”

Você também pode ter uma pele igual à das estrélas de cinema. Como?... Usando todos os dias o Sabonete Lux. A sua brancura é sinónimo de frescura e a sua espuma suave e abundante dará à tez um aspecto maravilhoso. A pele ficará mais fresca e mais macia—então você será admirada por toda a gente.

9 DE CADA 10 ESTRÉLAS DE CINEMA USAM



O SABONETE

LUX

PREÇO 5\$50

Indústrias Lever Portuguesa, Lda., Sacavém

PP-LT-09-606



Conserve a
juventude
e
boa
disposição

pelo sistema
KRUSCHEN

Kruschen auxilia a conservação da juventude, pois tonifica o fígado, os rins e os intestinos, fazendo com que estes órgãos de eliminação cumpram as suas missões de maneira eficiente. Uma eliminação eficiente é uma das maneiras de conservar a saúde, pois evita muitos incómodos e dores.

A venda em todas as farmácias.
KRUSCHEN



CALOS
ACABAM PARA SEMPRE!

Não tenha contemplos com os calos. Acabou-se! Basta mergulhar os pés num banho oxigenado RADOX. Sairão inteiros, com as raízes. Procure hoje mesmo nas

RADOX farmácias, drogarias e perfumarias.

O 20.º aniversário da Federação dos Produtores de Trigo

PINHEL, 15.—Integrada nas comemorações do 20.º aniversário da Federação Nacional dos Produtores de Trigo que, em todo o País foi assinalado por importantes inaugurações, também aqui se realizou no Grémio da Lavoura, uma sessão para dignificar a F. N. P. T. o apreço em que a sua acção é considerada. Foram distribuídos diplomas aos três maiores produtores de trigo do concelho, no conjunto das três últimas campanhas—1950-1952, que foram os srs. Angelino Gamboa, da freguesia de Sorval, Augusto João de Miranda, da freguesia de Pala, e José Monteiro Alves, de Lencastre, da freguesia de Alverca da Beira.

Procedeu à entrega dos diplomas o presidente da direcção do Grémio da Lavoura, sr. dr. António Alves Teixeira Lorga, que enalteceu a obra de protecção à produção que a F. N. P. T. tem realizado, o que muito tem contribuído para erguer a economia da Nação, facultando aos produtores a colocação das suas colheitas por preços convidativos, o que proporciona aos que trabalham uma compensação legítima à sua árdua tarefa.

Terminou fazendo votos para que os dirigentes da F. N. P. T. nunca se esqueçam de que Pinhel existe como região produtora que pesa na economia nacional, esperando que a construção do celeiro concelhio seja, dentro em pouco uma realidade.

A seguir, usou da palavra o sr. dr. António Metelo de Seixas, presidente do Município, que presidiu à sessão. Compareceu grande número de produtores que coroaram de aplausos as palavras proferidas pelos oradores, tendo sido votado por unanimidade o envio de um telegrama de saudações a esse organismo.

Em Almada

ALMADA 15.—Realizou-se na sede do Grémio da Lavoura de Almada e Seixal uma sessão extraordinária dos seus corpos directivos para a entrega aos três maiores produtores do concelho, srs. D. Francisco Xavier Quintela, Julio Alexandre Rodrigues e Alvaro Bernardo das Neves, de diplomas honoríficos com que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo resolveu distinguir, em comemoração do seu vigésimo aniversário, no dia de Santo Isidro, patrono da lavoura, em cada concelho, os seus mais antigos colaboradores.

Em Alcochete

ALCOCHETE, 15.—Para comemoração do dia de Santo Isidro e do aniversário da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, realizou-se nos Paços do Concelho uma sessão para entrega de diplomas aos três maiores produtores de trigo, da área do Grémio de Lavoura de Alcochete, durante o triénio de 1950-51-52.

Os srs. dr. José Grilo, presidente da assembleia geral do respectivo grémio, o sr. padre Francisco Ferreira e o dr. Rui de Sousa Vinagre, presidente da Câmara Municipal, falaram sobre o significado do dia. Receberam diplomas os srs. conde Cabral, Joaquim Gomes de Carvalho e eng.º Luís Delgado Santos.

Em Tavira

TAVIRA, 15.—O Grémio da Lavoura de Tavira promove, no dia 18, dia do mercado mensal, no Teatro Popular António Pinheiro, uma sessão, de cultura cinematográfica, na qual serão exibidos filmes de divulgação de ensinamentos agrícolas.

No intervalo da sessão, marcada para as 16 horas, serão entregues diplomas, conferidos pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, a três produtores que, nos últimos três anos, mais se distinguiram em actividades agrícolas no concelho.

FOI ADIADO PARA O DIA 30

o baile de gala anual da Cruz Vermelha

Por motivos de força maior e estranhos à vontade da Cruz Vermelha Portuguesa, o baile de gala anual, a favor dos seus fundos de beneficência, que devia realizar-se no dia 23, ficou adiado para 30 do corrente, data em que se efectuará impreterivelmente. Entretanto, os bilhetes para a elegante festa no Palácio dos Condes de Obidos, que será abastecida pela Orquestra Copacabana, continuam à disposição do público na sede da Cruz Vermelha, no Jardim 9 de Abril, 1.

A sessão de trabalhos da 7.ª Conferência Rotária Portuguesa

CURIA, 16.—(Pelo telefone)—No Palace Hotel da Curia, prosseguiram hoje os trabalhos da 7.ª Conferência Rotária Portuguesa, a que assistem, também, delegados brasileiros. Na sessão de hoje, o «governador» do distrito rotário, sr. dr. Carmo e Cunha, leu o relatório anual, iniciando-se o debate das comunicações, sob a presidência do sr. dr. Marques Guedes.

O ensino, a propaganda, temas rotários e outros tiveram discussão viva e brilhante, falando os srs. Branco Ribeiro e Dias Liz, ambos brasileiros, do intercâmbio rotário, entre Portugal e o Brasil. Outros Brasileiros tomaram parte na discussão do comité, intervindo ainda, na exposição destes e outros temas, os nossos compatriotas srs. Aurélio Proença, Carlos Santos, Candido Duarte, Fernandes Martins, Alberto Rio, Domingos Firmino, arquitecto Pardal Monteiro e eng. Santos Pardal.

Ao almoço, de homenagem aos delegados brasileiros, discursou o sr. dr. Cortês Pinto.

As famílias dos rotários aqui reunidos mostraram-se encantadas com o programa das festas que lhes são destinadas, marcando como acontecimento a bela serenata que os estudantes de Coimbra aqui vieram dedicar-lhes.

Hoje, no jantar de gala, exibir-se-ão o Grupo Coral Aleluia, de Aveiro, e o Rancho Folclórico da Figueira da Foz.

VIDA MUSICAL

Um concerto no Instituto de Ciências Económicas

Está noite, às 22 horas, apresenta-se no «convívio» do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o violinista Egic Mariani d'Amico, acompanhado pelo pianista Ricardo Simonsell. Como de costume, a entrada é franca.

O 67.º concerto da Sonata

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, promove a Sonata, depois de amanhã, o seu 67.º concerto interpretando o Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo sr. Verner, cinco madrigais de Luís de Freitas Branco, Fernando Lopes Graça, ao piano, e Tiago Velez, à flauta, acompanharão outros números do programa que inclui algumas primeiras audições. Serão solistas M. Luisa Correia de Sousa, Manuela Picarra e Regina Dinis da Fonseca, estando ainda ao piano Fernanda Losa.

RÁPIDO DO PORTO

Previne-se o público de que a partir de amanhã, dia 17, o comboio rápido do Porto passa a sair da estação de Lisboa-Rossio às 8 e 30 e não às 8 e 40, como até agora.

HÁ 30 ANOS

As estatuas da Avenida

O «Diário de Lisboa» de 16 de Maio de 1923, recordando que o Passeio Público acabara há 40 anos e que a Avenida da Liberdade foi obra de Rosa Araújo—então ainda sem busto que lá o lembrasse—anunciava que o vereador Alexandre Ferreira propusera que ali fossem colocadas estatuas de Camilo, Herculano, Garrett, Nobre, Fialho, Marcelino, João da Câmara, Julio Dinis, Gomes Leal, João de Deus e tantos que o povo só conhece vagamente, quando vagamente conhece. «Não se trata de levantar um bustinho clássico, de linhas gregas, sobre um plinto severo e frio. Trata-se de verdadeiras esculturas, entregues aos nossos melhores artistas»—dizia Alexandre Ferreira.

Exposição de trabalhos

na Escola Josefa de Obidos

Com a assistência do director-geral do Ensino Técnico Secundário, prof. dr. Proença de Figueiredo, inaugurou-se hoje, às 15 horas, na Escola Industrial Josefa de Obidos, uma exposição da mestra bordadeira-rendeira, D. Leonor Pereira. Tendo ingressado em 1897 na Escola Industrial Príncipe Real—hoje Machado de Castro—D. Leonor Pereira tornou-se, depois, a mestra de centenas e centenas de alunas dos diversos estabelecimentos de ensino, sendo premiada em numerosos certames.

Esta interessante exposição—que, decerto, muito interessará os meios femininos—inclui além dos numerosos trabalhos pessoais da artista, muitos outros de alunas de diversas gerações. Assim, podemos apreciar, no ginásio da Escola Industrial Josefa de Obidos, dezenas de bordados e rendas de delicada textura, e, ainda, tapetes de Arraiolos, colchas, almofadas, estandartes e toalhas de mesa. Todas as obras, é evidente, têm o cunho pessoal da artista, desenhos de requintes exóticos e belos, policromas e variadas.

Ao acto inaugural assistiram, também, além da directora daquele estabelecimento de ensino, o corpo docente e directores de outras escolas industriais.

VIDA ARTÍSTICA

Jorge de Oliveira, na Galeria de Março

Jorge de Oliveira, um dos nossos artistas de vanguarda, inaugurou esta tarde, na Galeria de Março, a sua exposição de pintura abstracta. Manter-se-á aberta até ao dia 29 e a ela nos referiremos mais destacadamente.

O prof. Queirós Veloso

vai ser evocado pelos antigos alunos do Curso Superior de Letras

No dia 4 de Junho, reunir-se-ão os antigos alunos do Curso Superior de Letras, que resolveram dedicar-lhe a memória do seu mestre, o eminente historiador prof. Queirós Veloso, que sempre os acompanhou nos seus encontros anuais e mensais, mantendo, assim, contacto e camaradagem de um significado profundamente enternecedor.

As 10 horas daquele dia, esses antigos alunos irão, em romagem, ao cemitério dos Prazeres, para depor um ramo de flores, no jazigo onde se guardam os restos mortais do notável pedagogo, por alma de quem, às 11 horas, na capela da Rua das Amoreiras, o antigo aluno dr. Pinto Cardoso celebrará missa. Às 12 horas, o prof. Damiano Peres, da Faculdade de Letras de Coimbra, dedicará-lhe uma lição; e, às 14 realiza-se o almoço de confraternização, o primeiro a que não estará presente o saudoso pedagogo.

As informações e inscrições devem ser dirigidas ao sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo, telefone 5 1350.

Um acto de honradez



M. Pereira Novo

ALCOBAÇA, 15.—Sucedeu recentemente que, ao passar por uma estrada desta circunscrição, caiu de um automóvel o casaco de um dos seus ocupantes. Dentro de uma das suas algibeiras, havia avultada quantia em dinheiro, e documentos de importância. Mas os ocupantes do carro não deram pela perda do casaco que, entretanto, foi assinalada pelo cantoneiro n.º 4, Manuel Pereira Novo, em serviço próximo de Alju-barrota. Com invulgar

vigilância, o honesto funcionário conseguiu identificar o carro e o proprietário do casaco que lhe foi restituído com todos os seus valores, sem quebra de um centavo.

O acto, naturalmente, foi um simples cumprimento do dever, de lei e de consciência. Mas como esse cumprimento nem sempre é observado, a honesta atitude do Manuel Pereira Novo foi muito elogiada.

TAUROMAQUIA

Em Madrid

MADRID, 16.—Na corrida de ontem lidaram touros de Bohquez, com poder e casta, Rafael Ortega, que foi aplaudido nos seus dois e deu volta à arena num que ofereceu ao público; Ranchero, também foi aplaudido, e Antofiete cortou 3 orellhas e saiu em ombros.

Hoje, na corrida em honra do chefe do Estado português, devem lidar touros de Cobaleda, além de Jumillano, António Ordoñez e Pedrés.—(Etc).

JANTAR DE HOMENAGEM

ao director-geral da Assistência

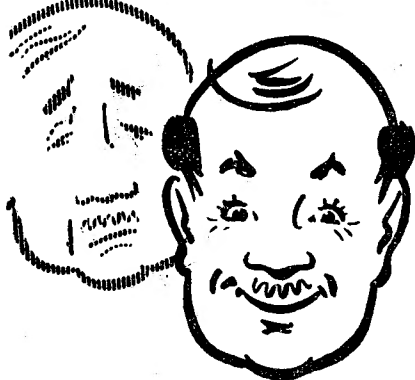
A Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro promove, na próxima quinta-feira, 21, às 20 horas, na pastelaria Marques, um jantar de homenagem ao sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, novo director geral da Assistência.

A inscrição, que está aberta na sede daquela casa regional, na pastelaria Marques e no Rossio, 105 (Pérola do Rossio) para todos os transmontanos, sócios ou não daquela associação, não exclui a presença de todos os amigos do homenageado que queiram associar-se a este acto.



Representantes: Agência Comerciais, L.da Trav. da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS RENNIE

A indigestão manifesta-se por dor ou enfiamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

ENCOSTA DA AJUDA MORÁDIA

Vende-se, bom local, 20 divisões, materiais de 1.ª qualidade, aquecimento, garagem e belo jardim. Próprio a próprio. Telefone 41105.

Restaurante - CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A

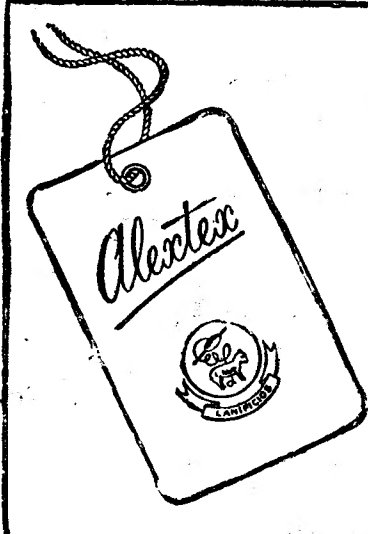
TELEFONE 79-168

LUMIAR

TODOS OS DIAS — Almoços e Jantares com pratos regionais AOS DOMINGOS

Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA», sob a direcção de Jorge d'Avila, com o seu vocalista Manuel António

Reserve a sua mesa sem qualquer aumento de preço



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE

E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Dizem os leitores...

Freire de Andrade esqueceu?

Do nosso leitor, sr. Jorge de Oliveira Marques, recebemos uma carta, dando-nos conta da sua gratidão por quantos tornaram possível o filme «Chaimite», de que diz ter gostado. No entanto, acrescenta:

«Lá vimos António Enes, Caldas Xavier, Couceiro, Mouzinho, Galhardo, Sanches de Miranda, Eduardo Costa, Ayres de Ornelas e outros, possivelmente, cujos nomes neste momento me tenha escapado. E lá vimos também, mas só o reconheceram aqueles que sabiam quem ele era, outro herói de categoria não inferior à de qualquer destes, que foi Freire de Andrade. Todos viram o sereno capitão, comandante da coluna que venceu em Magul, ao lado do não menos heroico tenente Paiva Couceiro. Todos o viram interrogar o espião negro, dar a voz de fogo e desencravar a metralhadora, mas poucos ficaram a saber quem ele era, pois nem uma referência, quer nas legendas, quer no diálogo, se lhe faz. Chega a ser uma personagem misteriosa, que levou muita gente a perguntar: «Quem era aquele que estava com o Paiva Couceiro, em Magul?»

«Para as pessoas que conhecem a história das nossas campanhas de Moçambique, o silêncio feito em volta de Freire de Andrade causa espanto e dor. Pois o homem de confiança de António Enes, que tão elogiosas referências lhe faz no seu livro, o homem que conseguiu improvisar a coluna que tão gloriosamente combateu em Magul, não mereceria ser nomeado ao lado dos seus companheiros?»

«Li algures que a grande glorificação de Sócrates estava no facto de toda a gente que visita o Partenon, depois de a procurar inutilmente, perguntar onde estava a sua estátua. Julgo agora que a maior glória de Freire de Andrade estará na pergunta que farão todos os que virem a fita: «E Freire de Andrade? Onde está ele?»

As cooperativas e a construção de casas na linha de Cascais

O sr. José Viana, nosso estimado leitor, põe-nos diante dos problemas de habitação na linha de Cascais, nos seguintes termos:

«Foi este problema ultimamente debatido pelas entidades oficiais, as quais não só o acarinham como lhe deram todas as facilidades para a construção de novas habitações.

Infelizmente destas facilidades não se podem aproveitar os habitantes desta linha que pensam em mandar construir aqui uma casa, (a não ser que sejam ricos), visto tanto a Câmara de Cascais como a de Oeiras só autorizarem a venda de terrenos de 1.000 m² para cima.

Todos aqueles que vivem no seu trabalho e que pra obterem uma casa têm de recorrer às «cooperativas», quando tiverem direito à construção, não o podem fazer, pela quantidade de terreno que são obrigados a comprar, pois que a importância que lhes é atribuída para o custo da casa será quase toda absorvida na compra do terreno.

Não será possível que esta disposição seja modificada, e que em vez de só autorizarem a venda de talhões de 1.000 m² reduzissem esta quantidade?»

O trânsito na área do Rego

O nosso leitor sr. Luis Beato Rodrigues escreveu-nos para lembrar a necessidade que há em resolver o problema do trânsito pela passagem de nível do Rego, e da demolição de um velho edifício, contíguo ao Hospital Curry Cabral, na Avenida de Berna, a fim de evitar possíveis desastres, que a simples presença de um sinalizador é insuficiente para solucionar. O nosso leitor lembra que estas duas necessidades se avolumarão quando começar a funcionar o ensino médico no novo Hospital Escolar, o que acarretará aumento de trânsito naquela zona.

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humorístico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

Portugueses e Cinemas

Atrás do reposteiro

O escritor Francisco Ventura entregou à actriz Alma Flora um original da sua autoria intitulado «Improvisos».

«É provável que depois da saída do elenco do Teatro Monumental dos artistas Irene Isidro, António Silva e Barroso Lopes, a revista «Viva o Luxo» continue em cena, para o que seria remodelada.

A actriz Aura Abranches vai desempenhar, na peça «Castelos no ar», em ensaios no Teatro D. Maria II, a personagem que tinha sido distribuída a Amélia Rey Colaço.

O popular «régisseur» do Coliseu, François França, que há tempo se encontra doente, tem experimentado melhoras nestes últimos dias, o que faz prever que brevemente entre em convalescença.

Parece ter ficado ontem assente a digressão às ilhas, a começar por Ponta Delgada, da companhia de comédias Vasco Santana, devendo o seu embarque efectuar-se na segunda quinzena do próximo mês.

Antes de seguir em digressão a África, vai sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica a actriz Irene Isidro.

A cantadeira Maria José da Guia deve tomar parte no desempenho da revista «Aqui é que está o gato», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

O actor Emilio Correia está indicado, para o desempenho do novo filme «Planície heroica», que vai ser realizado por Perdigão Queiroga.

Na companhia do Circo Flecha, que o empresário Mariano instalou no Porto, fizeram ontem a sua estreia os barristas Molins y Domini, contratados directamente em Espanha.

A vedeta brasileira Salomé ainda não confirmou a sua vinda para Lisboa, conforme a proposta que lhe foi feita pela empresa do Teatro Maria Vitória.

Atingiu já o numero de 130 inscrições o almoço de homenagem à actriz Laura Alves, que se realiza nas salas do restaurante Príncipe Negro.

Luis Piçarra vai ser homenageado, no dia 20, no Belem-Clube, consoante a festa de uma sessão de cinema, de um acto de variedades e do descerramento de uma lápida.

«Ballet» em S. Carlos

Foi adiada a estreia

Por não terem chegado a tempo os cenários e o guarda-roupa do «ballet» do Marquês de Cuevas, ficou a sua estreia adiada, para data a designar, oportunamente. Como foi noticiado, o corpo de baile e as primeiras bailarinas, num total de 43 figuras, chegaram ontem à tarde de avião.

Um novo filme

de Henrique de Campos

O realizador Henrique de Campos, a vedeta cinematográfica Mariana Vilar e o operador João Moreira partiram, por via aérea, para a ilha de S. Miguel, onde os representantes da Imprensa, da Comissão de Turismo, da Rádio e das empresas cinematográficas, que aguardavam a sua chegada, no aeródromo de Santana, lhes dispensaram uma afectuosa recepção, secundada pelo governador geral, que os recebeu no palácio da Condição, e pelo governador militar. Henrique de Campos e os seus colaboradores vão, ali procurar o cenário para o novo filme «Quando o mar galgou a terra», segundo o argumento extraído de uma peça de Cortês Rodrigues.

Em S. Miguel é grande o entusiasmo pelos trabalhos de rodagem da película, cujas primeiras cenas foram realizadas nos deslumbrantes panoramas das Sete Cidades.

Do elenco fazem também parte, em papéis de relevo, Brunilde Judice, Alves da Costa e Virgílio Teixeira.

«Matinéas» clássicas no Tivoli

Por não estarem ainda concluídos os trabalhos referentes à escolha do filme que se deva exhibir amanhã domingo, às 11 horas, no Tivoli, ainda hoje este não pode ser anunciado—pelo que a 2.ª sessão das «matinéas» clássicas Privadas sómente se poderá realizar em dia a anunciar oportunamente.

«Bocage» e «Um Homem às Direitas»

dois grandes filmes portugueses, hoje, no Coliseu, a preços populares. Amanhã, domingo, em «matinée» e à noite, «Severa» e «Bola ao Centro»

Dois grandes filmes portugueses se exibem hoje no Coliseu, cinema para todo o publico a preços populares: «Bocage», a vida errante, romântica e atribulada do grande poeta popular e «Um Homem às Direitas» a história simples de um homem simples que se elevou pelo trabalho e pela defesa da verdade. Amanhã, em «matinée» e à noite, «Severa» e «Bola ao Centro».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa».
SÃO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SÃO JORGE—«O melhor é não matar».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«No dia em que a terra parou».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPERIO—«A cidade do aço».
CONDES—«Andaluzia».
COLISEU—«Bocage».
ODEON e PALACIO—«Olé, toureiros».
OLIMPIA—«A volta do Zorro».
CAPITOLIO—«Fugindo ao passado».
TERRASSE—«Maria Monte Cristo».
JARDIM—«Castigo da justiça».
LIS—«Samarkanda».
PROMOTORA—«O comissário de policia».

TRINDADE

Telef. 20000 HOJE — às 21,45

O GRANDE EXITO

CHUVA

com ALMA FLORA e JOSÉ AMARO

e todo um brilhante conjunto

PARA MAIORES DE 18 ANOS

PREÇOS POPULARES

Poltronas a 15\$00 e 25\$00

GALERIA — 3\$00

ASIGUIR: PORTA DA RUA

original de Vasco Mendonça Alves

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR apresenta

TRIUNFALMENTE

TODAS AS NOITES — EM 2 S SÇÕES

A's 20,45 e 23 horas

A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR

CANTIGAS, O ROSA

O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO

ELENCO ARTISTICO

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Amanhã, «matinée» às 16 horas

LUSO

Animador: Modesto Maia

FADOS e CANÇÕES

com Noémia Cristina —

— Cidália do Carmo —

— Fernanda Idália —

— Natália Proença —

— Alberto Cardia —

— Fausto Ribeiro —

— Couto e Pedro Leal.

AMANHÃ, «MATINEE» e «SOIREE» — com

10 ARTISTAS 10

DOIS ESPECTACULOS APRESENTADOS POR VASCO MORGADO:

no TEATRO MONUMENTAL

HOJE, às 20,45 e 22,45

a grande revista do ano

VIVA O LUXO!

com LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, ASSIS PACHECO, M. SANTOS CARVALHO, BARROSO LOPES e uma grande companhia!

(Para adultos)

AMANHÃ, às 16 e 18,15

2 grandiosas «MATINEES» INFANTIS

com a peça para crianças, de enorme êxito

«UMA AVENTURA EM AFRICA»

com BARROSO LOPES no protagonista, ASSIS PACHECO, AIDA BAPTISTA e um grande elenco, com o pequeno VASQUINHO MORGADO e a engraçadíssima macaca «BRANQUINHA»

Bilhetes desde 5 escudos

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje às 21,45 e só até domingo, a grande peça histórica de MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor. (A preços especiais)

No próxima semana, a peça de Ramada Cujo

«A VOZ DA CIDADE»

APOLO

SÓ HOJE À NOITE, ÀS 21,30, E AMANHÃ,

À NOITE E NA «MATINEE», ÀS 16 HORAS

OCTAVIO MATOS APRESENTA UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ILUSIONISMO E IMITAÇÃO DE «CHARLOT»

ESPECTACULOS ESPECIALMENTE DEDICADOS AS CRIANÇAS QUE À NOITE PODERÃO ENTRAR COM 13 ANOS, E NA «MATINEE», DE AMANHÃ COM 6 ANOS

PREÇOS POPULARES — Poltronas, a 20\$00; Cadeiras, a 10\$00; Camarotes, a 60\$00; Frias, a 70\$00; Geral, a 6\$00

Quinta de S. Lourenço

Restaurante Típico «Malhão»

em CARNIDE — Telefone 58-1101

Reabriu, completamente remodelado, com excepcional serviço de almoços, jantares e ceias, com lidos pelos melhores artistas. Aberto até de madrugada. Servem-se banquetes ao ar livre.



ESCOLHA O PROGRAMA DO

MONUMENTAL

O ESPECTÁCULO DE ACÇÃO!
O FILME DAS MULTIDÕES!

com

ERROL FLYNN • MAUREEN O'HARA

NO REINO DOS CORSÁRIOS

em Technicolor

NO DOMINGO PODE APRECIAR ESTA
DELICIOSA E INVULGAR AVENTURA

A'S 11 HORAS - A'S 15.15 - A'S 18.15 - A'S 21.30

O MERCADO DAS ESCRAVAS! A TORTURA DOS ESPÍOES!
O ASSALTO A NAU DAS INDIAS! A LUTA DOS CORSÁRIOS!

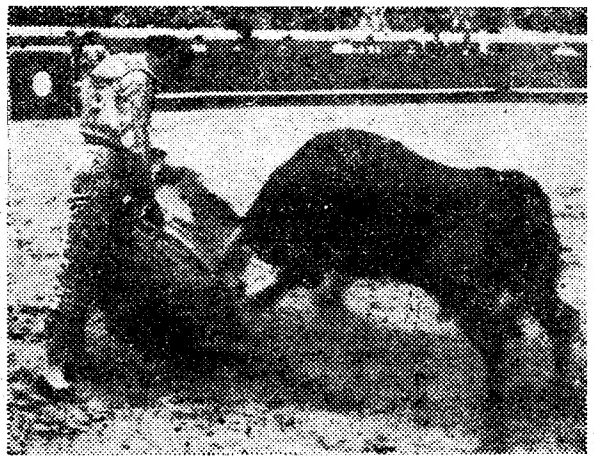
São momentos inesquecíveis!



Amanhã, às 17.45

Uma brilhantíssima corrida em honra
do Congresso da Aliança Internacional
do Turismo

9 toiros de casta espanhola

para a estreia de duas novas ga-
naderias, dos srs. Manuel Cesar
e David Ribeiro Teles.Reaparição do distinto cavalei-
ro de Cuba

AMADO DE AGUILAR

que dará a alternativa ao triunfa-
dor na Chamusca

CLEMENTE ESPADANAL

Extraordinária competição en-
tre três grandes figuras da novi-
lharia peninsular

DAMASO GOMEZ

JOAQUIM MARQUES e

MORENITO DE CORDOBA

Pegas nos toiros de lide á por-
tuguesa pelos valentes FORCA-
DOS DE RIACHOS.

Espectáculo para maiores de

6 anos

Venda de bilhetes com grande

entusiasmo nos Restauradores, 7.

2 ACTOS DE
MARAVILHOSO
MUSIC-HALL

MAXIME

«O DANCING»
DA MELHOR
SOCIEDADE!

A SUPER-ATRAÇÃO PAGA A PESO DE OURO EM TODO O MUNDO

ANDRÉS CANAS Y SUS MARIMBAS

com o cantor JAI ME GRANGE

A FAMOSA PARELHA ACROBÁTICA

MAX ET LILY

EM ARREBATADORAS CRIAÇÕES

A ESPLÉNDIDA BAILARINA

TANIA MAY

EM NÚMEROS MARAVILHOSOS

ROSITA
ISARTCARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA
ROIG, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO

Musica de baile por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS

Leiam o SEMPRE FIXE

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO
SUCESSO DE

ROSSI VIVES

CARMEN VEGA - ADELITA CRIADO - CARMEN CASTILLO

CARMEN ROGER e a vocalista MILITA MARTIN

com a alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e seu cantor Abreu Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular
redeta do Tecto, da Rádio e do Fado

EMILIA CANDEIAS

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

PRINCIPE NEGRO

RESTAURANTE-BOITE

Almoços - Jantares - Lanches e Banquetes

A NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS,
PEDRINHO E FERNANDO REIS

Sábados e Domingos, chás às 17,30

PRINCIPE NEGRO

Cede aos seus Ex.^{mos} Clientes as suas luxuosas Salas
para servir Lanches de Casamento, para exposições
de arte, Passagens de Modelos e organização de fes-
tas elegantesENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLORIA, 2
(Edifício do Palladium) Telef. 2 3677

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Continua em pleno êxito o maior cartaz de atracções internacionais de Lisboa

JUANITA CUENCA

ALZIRINHA

E O SEU CONJUNTO

CANELINA

UM FRISO DE GENTIS BAILERINAS

Ester de Murillo - Carmen Iturbi-Leyla Morandi - Mayte Pastor
Luisita Bringas - Estrelita Alcazar

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

HARLEM-JAZZ

com o cantor RICARDO SANTOS

Cartas dos Cinemas



Telef. 27172

A's 15.15-18.15-21.30

2.ª semana sensacional

AMANHÃ É UM NOVO DIA

com Pier Angeli

Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore

(Para maiores de 18 anos)



Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30

3.ª SEMANA DO

clamoroso êxito universal

Dom Camilo

c/ Fernando e Gino Cervi

(Para maiores de 13 anos)



Plat. 54153-Ral. 54154

A's 15.15-18.15-21.30

O melhor

é não matar

Uma obra emocionante, com

John Mills e Dirk Bogarde

ALISE GRANADOS apresenta

«ADEUS LIBUA»

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 26283

A's 21 e 30

PALACIO

Telef. 47163

A's 21 e 30

A's 21.30 - ÍXITO ENORME!

A história dum grande amor

numa vibrante realização

Fugindo ao passado

com Dale Robertson, Joanne Dru e Welter Brennan

Para maiores de 13 anos



Tel. 48560

A's 21.15

(Para maiores de 13 anos)

SAMARKANDA

e ENGANO FELIZ

(Para maiores de 13 anos)



Telefone 50595

(Para maiores de 13 anos)



Tel. 26305

A's 21 e 30: ÍXITO TOTAL!

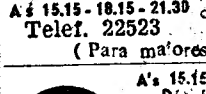
O mais sensacional e arrojado

filme dos últimos anos

No dia em que a Terra parou

com Michael Rennie e Patricia Neal

(Para maiores de 13 anos)



A's 15.15-18.15-21.30

2.ª SEMANA DO EMOCIONANTE FILME

No Reino dos Corsários

com ERROL FLYNN e MAUREEN O'HARA

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 55134

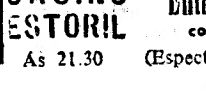
Balcões 55135

(Para maiores de 13 anos)

A CIDADE DO AÇO

Uma sentimental novela, com Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff

(Para maiores de 13 anos)



Tel. 20917-A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

Entre duas lágrimas

com Laurence Olivier

(Espectáculo para adultos)

* * * * *

O problema dos filmes curtos



Eis uma visão das plateias de hoje dos cinemas de Londres, Nova York e Paris. Eis o megalóptico público que pagou para ver a novidade mais recente do cinema—visão natural—o processo de criar efeitos tridimensionais, graças a projectores equipados com filtros «Polaroid» e a um público que tem de usar também óculos polarizados. A película, em questão, é «Bwana Devil», mas alguns espectadores queixam-se de que os óculos são incómodos e que o filme (com um par de leões com ares catrões e aborridos devorando em África um grande número de vítimas infelizes) impressiona menos que o aspecto surpreendente do próprio público

* * * * *

Balanco da produção italiana

De acordo com os algarismos comunicados oficialmente pelo dr. Eitel Monaco, presidente da Anica, a grande associação dos produtores e proprietários de estúdios e laboratórios cinematográficos da Itália, a cinematografia italiana encerrou o ano de 1952 no segundo lugar do Mundo como volume de produção. Em 1952, com efeito, foram realizados 132 filmes de longa metragem, 380 de curta metragem no sector das actualidades e 330 no dos documentários. Esses números indicam um aumento geral da produção italiana, em relação a 1951, de 25 por cento. Também digno de nota é o facto que em 1952 se verificou na Itália um aumento das receitas de bilheteira e da frequência dos cinemas da parte do público.



Ultimas novidades de Nova York: «Idaho» e «People in Love», por Ray Anthony.—«Yours» e «Saccato Samba», pela banda de Xavier Cugat.—«Midnight» e «Hay, Little Girl», por Joe Costa.—«Weary Blues» e «Midnight Stroll», duas reedições por Erskine Hawkins.—«Lonesome Road» e «Winter's Here Again», pelas Fontane Sisters.—«No Soap, no Hope Blues» e «Lady Is a Tramp», por Anita O'Day.—«When They Ask About You» e «Mississippi Cakewalk», por Liza Morrow.

Os discos de Billy Eckstine continuam tendo espectacular saída e, por isso, a M. G. M. não deixa nunca de incluir o seu nome nos suplementos nacionais. Desta feita, Eckstine apresenta-se em duas boas interpretações de «Over the Rainbow» e «Jalousie». O segundo lado está muito batido, mas a voz do cantor dá novas nuances; o primeiro lado é muito romântico.

PARIS * ROMA

Realizaram-se em Paris várias reuniões especiais entre expoentes da cinematografia italiana e da francesa para o exame dos problemas que concernem a colaboração cinematográfica entre os dois países. Ficou decidido dar-se mais amplo desenvolvimento à coprodução italo-francesa, considerando-se, principalmente, o êxito mundialmente alcançado, nos últimos tempos, pelos filmes produzidos em colaboração financeira e artística pelas indústrias dos dois países latinos.

Não sei se o público já reparou na pobreza franciscana dos complementos de programa que preenchem a primeira parte dos nossos espectáculos cinematográficos. São de uma tristeza avassaladora quase todos os filmes de curta metragem que antecedem a película de fundo, salvando-se, por ora, um ou outro jornal de actualidades, se não tivermos em conta as anti-páticas vozes dos seus narradores portugueses a ponto de todo o público preferir a dos brasileiros, mesmo que a locução repugne às regras de correcta sintática e prosódica da nossa língua.

Ora esta presente situação deve-se, sem tirar nem pôr, a essa milagrosa Lei n.º 2.027, que veio salvar e dar categoria ao cinema nacional, e que, num simples artigo e num parágrafo único, tornou obrigatório que os filmes de complemento tivessem de ser falados em português, mas não português de importação, de modo a fazer com que as locuções fossem gravadas nos nossos estúdios. Claro que os generosos propósitos do legislador não envolviam tabuada e, por isso, não podiam prever quanto é que custariam as suas boas intenções depois de traduzidas em escudos segundo as tabelas dos nossos laboratórios e estúdios. Enfim: uma película de curta metragem acabava quase por custar tanto como uma fita de fundo estrangeira e sem oferecer, evidentemente, nem de longe, as mesmas possibilidades de amortização.



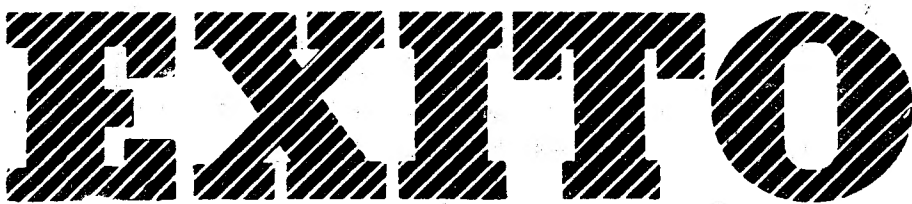
O director Mário Soldati, que já levou para a tela «Piccolo mondo antico», de Fogazzaro, e, recentemente, «La provinciale», de Moravia, estuda a possibilidade de adaptar para o cinema «A gun for sale», do escritor inglês Graham Greene.

LONDRES

Yvonne de Carlo está actualmente a filmar em Londres, na produção de Anthony Kimmins, «Paradise», tendo como actor principal o famoso Alec Guinness. A película conta a história de um lobo do mar que encontra a felicidade por meio das duas mulheres que ama: Yvonne, que conheceu na África, e sua esposa, papel interpretado por Celia Johnson, que vive em Gibraltar.

Três meses de repouso

Por ordem dos seus médicos a actriz inglesa Vivian Leigh, durante três meses, no mínimo, deverá observar o mais absoluto repouso, segundo se anunciou, em Londres. Por seu lado, o marido de Vivian deixou, aquela capital com destino à Itália, onde reiniciará as suas férias interrompidas pela doença da esposa.



teatro * cinema * radio

A VOLTA DE BERTINI

A «renfée» da famosa «diva» do cinema silencioso, Francesca Bertini, tem sido várias vezes anunciada. Depois de um longo afastamento ela fez uma película, mas sem êxito. Depois, casando-se com um nobre, retirou-se definitivamente dos estúdios. Agora anuncia-se que voltará realmente, já tendo sido escolhido o argumento que servirá para a sua reestrela, «Moi! Flandres», o famoso romance de Defoe, que será produzido pela Filmosa S. A. O director da película será Umberto Scarpelli, um dos adaptadores do argumento.

Anne Baxter na Alemanha

Por muito tempo não veremos Anne Baxter em Hollywood. Ela, que está a viajar pela Europa pela primeira vez, acaba de assinar contrato com os King Brothers para estrelar «Carnaval», que será filmado nos estúdios Geisgast, de Munich sob a direcção de Kurt Neumann. Os King gastarão dois milhões de dólares naquele filme, que será colorido. Frank e Morey, da família King, irão para a Alemanha dentro de poucos dias para se entenderem com a sua estrela, cujo trabalho começará em 6 de Junho.



Pier Angeli e Ana Maria Ferrero são as grandes atracções de «Amanhã é um novo dia», que continua no São Luís, numa carreira triunfal, depois de mais de uma semana de lotações esgotadas. «AMANHÃ É UM NOVO DIA» conquistou o público de Lisboa. O admirável filme de Moguy — que bem poderia chamar-se «quatro histórias proibidas» — leva ao São Luís



uma multidão entusiasmada com a extraordinária realização do homem que ainda há bem pouco tempo nos surpreendeu com «AMANHÃ SERÁ TARDE». Agora é diferente o problema que foca. Mas tem o mesmo interesse social e humano, a mesma sinceridade, o mesmo valor dramático. Quais os segredos que levaram as quatro mulheres do filme a buscar uma solução violenta?! Moguy conta as respectivas histórias, para demonstrar a insensatez dos seus gestos — porque «AMANHÃ É UM NOVO DIA», e com ele vem a esperança e redenção



Eis por que a situação actual se resume numa confrangedora carência de bons complementos culturais e documentários (lembram-se dos da U. F. A.?) que, antes da vigência da milagrosa lei, chegavam a valer só por si todo o espectáculo.

Não somos nós que dizemos, mas é a própria exposição que a comissão administrativa da União de Grêmios dos Espectáculos enviou, há meses, ao S. N. I., a declarar que «decorridos cerca de cinco anos sobre a vigência daquela lei, se nos oferece uma realidade bem diferente da que se pretendia atingir. Essa realidade é, em termos francos, a seguinte: a maior parte dos filmes curtos, que se exibem em território português, é constituída por comédias e farsas, sem valor moral ou estético, atracções musicais de jazzbandismo, etc. Filmes culturais, educativos e artísticos desapareceram. E as actualidades, sobre serem raras, e, portanto, insuficientes para o mercado exibidor, incorrem, quando exibidos na provincia, na contradição de serem «actualidades... velhas!»

Se é certo que, em matéria de actualidades se procurou remediar o assunto com a edição periódica de uma revista cinematográfica com imagens de Portugal e que temos as felizes iniciativas do No-Do e da Lisboa Filme, a verdade é que a obrigatoriedade de dobragem em Portugal para os filmes curtos nos impossibilitou de admirar tantas pequenas maravilhas de que alguns espécimes estão a agonizar nas telas dos nossos cinemas. Uma vez que os brasileiros deixem de comentá-las, lá fora, então acabar-se-á com os complementos de categoria nos programas de estreia, visto que não é permitida a sua apresentação com legendas. Impossibilitados os distribuidores de adquirir documentários, por preço comportável, impedidos, ainda, de comprar em condições suportáveis os complementos das categorias apontadas na lei, pelas razões expostas, poderemos assim verificar o total desaparecimento de bons filmes culturais alemães e americanos, de documentários de arte italianos, bem como de filmes de viagens e tantos outros, ingleses, canadianos, suecos, etc.

E tudo isto imposto á sombra do bem intencionado propósito de auxiliar o Cinema Nacional!

Mas, será que não chegaram já cinco anos para prapar que, não só não estamos, por enquanto, em condições técnicas de produzir filmes culturais de categoria excepcional, que, pelo estrangeiro, possam ser bem pagos, como também não possuímos, financeira e economicamente, condições de realizar filmes curtos por preço susceptível de serem amortizados?

Aparte alguns filmes produzidos por Ricardo Malheiros (só possíveis nas condições em que são feitos) onde está a realidade dos nossos complementos? Se até a maioria dos que são produzidos inteiramente com o auxílio do Fundo do Cinema continua invisível ou se mostra intragável como a sola (mesmo de molho) da Nau Castrineta...

AUGUSTO FRAGA

+Página da MULHER+

Desenho

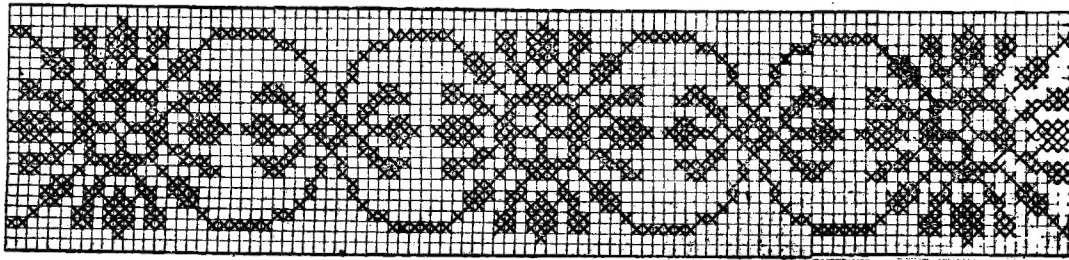
para um entremeio de "CROCHET"

Para satisfazer o pedido de uma leitora, publicamos este desenho de um entremeio que atingirá 9 centímetros de largura, se for executado com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50. Nesta d'mensão fornecemos o seu desenho com o canto na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, n.º 8, que contém muitos outros para roupas de cama e de mesa, adornos, monogramas, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet».

Cada exemplar desta publicação, que já vai no n.º 53, importa em 3\$50 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importância em selos ou vale de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança que custa 3\$50.



Vestido de crepe «georgette» preto com aplicações de renda crua cosidas a ponto de cordão. É guarnecido com lantejoilas no corpo e na parte superior da saia. As alças e o cinto são de veludo preto



CULINARIA

Croquetes de peixe

200 gramas de peixe cozido, 100 gramas de batata cozida, uma gema de ovo, um pedaço de manteiga do tamanho de uma noz, leite, pimenta em pó, salsa picadinha, farinha, ovo e pão ralado, q. b.

Passam-se pela máquina o peixe e as batatas, leva a gema, a manteiga, pimenta, salsa picada e o leite suficiente para ligar e se poder tender. Fazem-se «croquetes», que se embrulham em farinha, depois em ovo batido e, finalmente, em pão ralado. Fregem-se em óleo.

Bolachas feitas com farinha de araruta

125 gramas de farinha de araruta, 125 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de açúcar refinado, 100 gramas de manteiga e um ovo.

Mistura-se tudo, amassa-se, estende-se com o rolo sobre a tábua enfarinhada formam-se as bolachas com o corta massas, colocam-se em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha.

Peito de vitela enrolado

Meio quilo de peito de vitela, 100 grs. de presunto fresco, 20 grs. de queijo ralado, um ovo, salsa e um dente de alho, sal fino, pimenta em pó, manteiga e banha, q. b.

Pica-se o presunto junto com a salsa e alho até ficar em massa. Arranja-se a carne, espalma-se bem, batendo-a com o maço de madeira para a fazer o mais baixa possível, esfrega-se com um pouco de sal fino e pimenta em pó e cobre-se com a massa de presunto á qual se juntou o queijo ralado. Espalha-se bem e, em seguida, enrola-se o peito de vitela, com cuidado para o recheio não sair. Coze-se então a carne toda em volta, com uma agulha e um fio de algodão perle. Põe-se um bocadinho de manteiga e outro de banha num tacho de barro e coloca-se em cima o recheio de carne que se preparou; deixa-se fritar muito devagar, voltando-a de um lado para o outro, até alourar. Depois de fria, deixam-se-lhes gotas de água aos poucos e tapa-se o tacho para co-

zer a carne: De vez em quando volta-se.

Na ocasião de a servir, tiram-se os fios de linha, corta-se ás rodela, que se dispõem numa travessa e deita-se por cima o molho coado por um passador.

«Tailleur» primaveril



«Tailleur» executado com fazenda de riscas cinzento e preto. A gola e os punhos são guarnecidos com veludo preto

Blusa de «tricot»



Blusa de malha feita com 350 gramas de lã branca de 6 fios e agulhas de «tricot» número 3 e meio.

E' unida nas costas por meio de um fecho «éclair».

O pormenor ampliado mostra o género das malhas empregadas neste modelo.

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (mínimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

Dois vestidos

de Jacques Fath



São do mais flagrante modernismo estes dois modelos de Jacques Fath, um realizado com fazenda clara, outro com fazenda escura

Pergunte para saber

Uma Maria—A receita que publicamos em 27 de Dezembro de 1952, referente a uns bolos, compõe-se de quatro ovos, duzentos e cinquenta gramas de açúcar, duzentos e cinquenta gramas de farinha, cem gramas de manteiga e um decilitro de leite. Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se-lhes a manteiga derretida, o leite, a farinha e, por fim, as claras muito bem batidas em castelo. Sem perda de tempo, deita-se a massa em pequenas formas lisas, untadas com manteiga, e levam-se a cozer em forno regular. Esta é a receita vulgar dos queques. Tal como a publicámos, eram, depois de frios, abertos pelo meio e recheados com creme «Chantilly».

Adelina Enes—Para fazer os paíós brancos á maneira usada em Elvas, proceda-se da seguinte maneira: mette-se em sal um pedaço de lombo de porco e coloca-se-lhe em cima um peso para a carne escorrer a água que sempre deita. Assim se deixa durante oito horas ou dez. Passado esse tempo pendura-se a carne e deixa-se assim durante seis horas, e depois mette-se na tripa de porco que deve ser da mais larga e direita. Aper'a-se, ata-se com um fio resistente que não seja muito fino e pendura-se em sitio arejado para secar.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

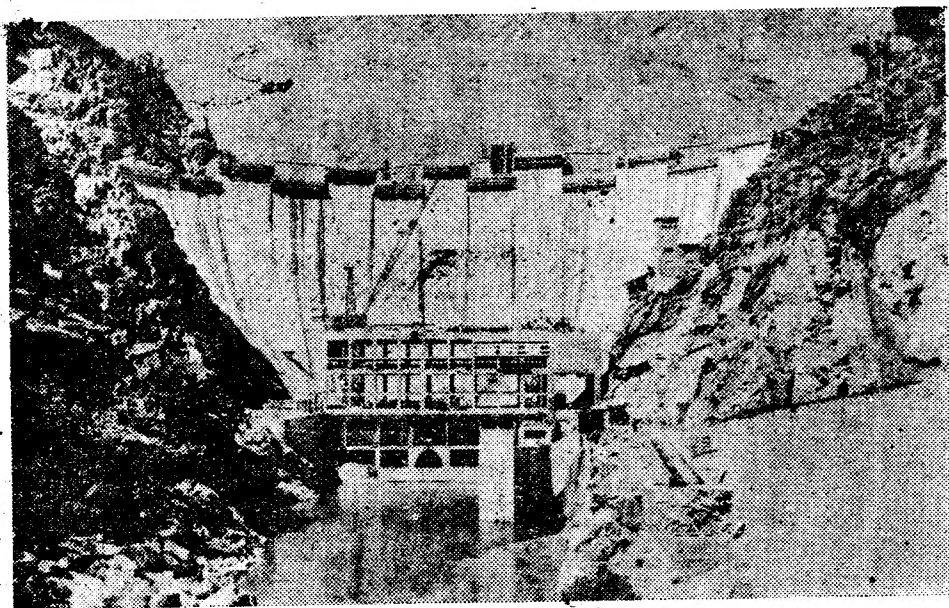
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Um vestido moderno



Este vestido de fazenda é executado num corte moderno que servirá para pôr em evidência a elegancia de quem a escolher e vestir. Podemos ceder os moldes feitos por medidas indicadas pelas leitoras, ao preço de 20\$00, pagos adiantadamente



A barragem e a central vistas de jusante

A barragem do Cabril

foi hoje visitada
por 250 engenheiros

BARRAGEM DO CABRIL, 16. (Pelo telefone).—Numa concentração de proporções grandiosas, cerca de 250 engenheiros de todo o País visitaram, hoje, as obras que estão em curso nesta região, para a construção de mais uma barragem, incluída no plano de aproveitamento hidro-eléctrico do rio Zêzere. Esta excursão de estudo, organizada pela Ordem dos Engenheiros, compreende nove grupos de engenheiros, cinco vindos de Lisboa, três do Porto e outro formado por excursionistas que se deslocaram de outras localidades.

As obras da barragem do Cabril, que devem estar concluídas em Abril ou Maio do próximo ano, foram consideradas, por técnicos estrangeiros e em revistas mundiais da especialidade, um «record», em comparação com idênticas obras efectuadas no resto da Europa. Os prazos fixados para a conclusão foram amplamente antecipados, numa demonstração inofismável do alto nível atingido no nosso País no capítulo de técnica e de organização de obras hidro-eléctricas.

Das barragens que constituem a série de obras a realizar, para o total aproveitamento da força motriz das águas do Zêzere,—Castelo do Bode, Bouça, cuja construção principiará em fins deste ano, e Cabril—esta última está situada a montante do rio, em relação às outras duas, perto das vilas de Pedrogão Grande e Pedrogão Pequeno, num dos mais belos trechos daquele acidente fluvial.

A construção da barragem iniciou-se em Junho do ano passado e perto de 420 mil metros cúbicos de betão serão empregados, na totalidade da obra, sendo 370 mil colocados na barragem e 50 mil nas restantes construções. Aproximadamente 230 mil metros cúbicos de terra foram retirados do local da construção, incluindo a que foi removida das escavações dos túneis.

A parte mais importante dos trabalhos está executada; a barragem, que ficará com a altura de 132 metros, ou seja, mais vinte e dois metros que a do Castelo do Bode e igual às mais altas da Europa, atingiu já os 90 metros. A energia que nela se vai produzir permitirá a

duplicação da que é fornecida anualmente pelo Castelo do Bode, podendo as duas barragens, em conjunto, produzir seiscentos milhões de KWh por ano. Índice muito significativo da importância económica deste aproveitamento é o de representar a albufeira do Cabril uma reserva estival de 260 milhões de KWh, contando com a queda em Castelo do Bode, reserva que subirá para 335 milhões de KWh depois de construída a Bouça. O facto tem enorme importância, se considerarmos o papel que, ao sistema do Zêzere, virá provavelmente a caber, num futuro próximo, depois da construção das centrais do Douro.

As obras do Cabril importarão em 500.000 contos e as do conjunto das 3 centrais do Zêzere em 1.300.000 contos. Quer no aspecto de produção de energia permanente, quer no de energia estival, o preço unitário do KWh a que se chega é altamente satisfatório.

Esta barragem é a primeira de grande envergadura estudada e projectada exclusivamente por técnicos nacionais, de colaboração entre os engenheiros da Hidro-Eléctrica do Zêzere, Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Laboratório de Hidráulica da Amadora, e por empreiteiros e firmas que já haviam prestado a sua colaboração nas obras do Castelo do Bode.

A visita dos engenheiros

Os excursionistas que hoje visitaram o Cabril concentraram-se junto ao bairro operário, por volta das 11 e 30. Foram recebidos pelos srs. engenheiros Carlos Ribeiro, administrador da Hidro-Eléctrica, Carlos Xerez, director técnico. Livínio Vaz, chefe dos serviços de construções, e pelos srs. engenheiros Moniz da Maia, Vaz Guedes e Schnyder, representantes dos empreiteiros. Depois de se dividirem em grupos, cada um dos quais chefiado por um engenheiro que prestou aos seus camaradas todos os esclarecimentos necessários, os visitantes percorreram o referido bairro e dirigiram-se ao miradouro, situado na margem direita do rio, de onde se desfruta uma grandiosa vista geral das obras. Num simples relancear de olhos, tem-se a possibilidade de abarcar toda a magnitude e beleza do local, que, em breve, estará transformado numa albufeira, com a área de 2.340 quilómetros quadrados e a altura de 620 metros. No vale, que as águas encobrirão, trabalham, agora, engenheiros de toda a sorte, desde as gigantescas gruas às betoneiras, da simples enxada manual às modernas escavadoras eléctricas.

Em autocarros, os excursionistas foram conduzidos à messe da Hidro-Eléctrica, onde aquela empresa lhes ofereceu um almoço volante.

Após a refeição, os engenheiros visitaram demoradamente as obras, percorrendo as instalações de britagem, pedra, selecção de inertes, carpintaria, fabrico de betão, tunel descarregador e a central.

No corpo central da barragem, os visitantes assistiram aos trabalhos de betonagem de um bloco que, bem como tudo o que foi visitado, provocou vivo interesse entre os engenheiros.



Bico Dourado
Rote Elegante
Mário Simões
Seu conjunto
das 18 às 20
e 22.30 às 3.30

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Nas suas visitas o sr. general Craveiro mostrou grande interesse e pelo desenvolvimento

(Continuação da 1.ª página)

curiosidade na multidão que se aglomera fora dos jardins. E' o cortejo dos dois chefes de Estado que avança. O ruído da escolta motorizada, constituída por 25 motocicletas da Polícia Armada, revela que Franco e Craveiro Lopes se aproximam do Instituto. Haviam saído 15 minutos antes do Palácio do Pardo, ante as continências da Guarda Moura do generalíssimo. Percorreram velozmente a larga estrada que liga o Pardo à capital, sob um sol magnífico que empresta ao cenário dos campos vizinhos de Madrid um aspecto soberbo de cor.

Eram 10 e 40 quando os carros transpuseram o portão dos jardins do Instituto. A banda do batalhão de infantaria que prestava honras, rompeu com a «Portuguesa», logo seguida do hino espanhol. Os soldados apresentaram armas. A multidão descobriu-se e ouviram-se na rua e nas janelas dos prédios as primeiras «salvas» de palmas. Os dois chefes de Estado, hoje já em uniforme de serviço, desceram do carro e escutam os hinos das suas nações. Depois, para corresponder às palmas do publico, sorriem e fazem a continência na direcção do povo. Passam revista ao batalhão e dirigem-se para o pavilhão central. No primeiro degrau da escadaria de mármore branco estão apenas o ministro espanhol da Educação e o director do Instituto. Cumprimentos breves mas cordiais. Depois, no átrio, todo de mármore, tendo por fundo panoplias de bandeiras de seda das duas nações, a ladear uma figura alegórica de mulher em bronze, o sr. general Craveiro Lopes aperta a mão aos cientistas presentes, seguido do generalíssimo.

E' uma cerimónia breve, mas solene, de rigor protocolar, em que o chefe do Estado português toma contacto com alguns dos mais notáveis homens de ciência espanhóis. Seguem os dois chefes de Estado os ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, o embaixador Carneiro Pacheco, todos de «frack» e chapéu alto; o almirante Ortins de Bettencourt e o general Botelho Moniz fardados, e todo o restante séquito português.

E a visita ao primeiro pavilhão principal pelo grandioso anfiteatro de conferências, onde preside, por detrás da mesa de honra, um busto de bronze do generalíssimo. Depois, sucessivamente, Franco e Craveiro Lopes vão percorrendo as várias salas e gabinetes de estudo e assinam o livro de ouro do Instituto, na sala do Conselho.

Passam, então, à sala de leitura, onde observam obras expostas e se detêm especialmente na secção de intercambio bibliográfico com Portugal. Pelos largos corredores—todos estes pavilhões foram concebidos e edificados com uma visão larga de grandeza. Os ilustres visitantes ouvem «salvas» de palmas dos funcionários que se ocupam dos vários serviços, entre os quais muitas graciosas senhoras.

Ao atravessarem os jardins, de uns pavilhões para os outros, os dois chefes de Estado passam no meio de prolongadas «salvas» de palmas, por entre alas de centenas de alunos do Instituto Escolar, que funciona anexo. Visitam-se depois os pavilhões de Química, de Física e de Químico-Física, onde os respectivos directores explicam ao sr. general Craveiro Lopes a organica do serviço, a natureza das investigações ou o seu progresso constante e os seus resultados.

A seguir admiram-se os não menos interessantes e bem apetrechados pavilhões de óptica, de Edafologia, de Fisiologia vegetal e de Farmacologia. Uma passagem pela formosa capela do Espírito Santo e, por ultimo, já depois do meio-dia, uma visita atenta ao pavilhão de aparelhagem científica.

Não é possível, na verdade, através de uma reportagem telefónica, redigida apressadamente a poucas horas de ser publicada, dizer ao leitor o que é esta extraordinária organização científica. Mas o simples enunciado deste conjunto surpreendente dos pavilhões poderá dar uma ideia da importância de que se reveste esta poderosa contribuição que a Espanha dá para o avanço das ciencias no Mundo.

No Instituto Nacional da Industria

Ao meio dia e vinte minutos, quase duas horas depois de ali terem chegado, os dois chefes de Estado deixavam o Instituto de Investigações Científicas entre continências e salvas de palmas, após o sr. general Craveiro Lopes ter manifestado ao ministro Ruiz Gimenez e ao sr. Ibañez Martin, bem como aos mais directores cooperadores, a excelente e admirável impressão que colheira naquela visita.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa até às 16 horas: máxima, 22°6; mínima, 16°2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°7; mínima, 13°4.



Durante a visita ao Museu do Exército ministro português da Defesa Nacional

Através das ruas de Madrid e entre a curiosidade da população, já hoje entregue às ocupações quotidianas, os dois chefes de Estado dirigiram-se depois à Praça de Salamanca a visitar outra grande organização: o Instituto Nacional da Industria e a sua exposição permanente.

O povo, ao vê-los passar, no meio da escuridão da população, já hoje entregue às ocupações quotidianas, os dois chefes de Estado dirigiram-se depois à Praça de Salamanca a visitar outra grande organização: o Instituto Nacional da Industria e a sua exposição permanente.

A porta do Instituto Nacional da Industria estava o sr. Planel, ministro da Industria, representação do Governo. A seu lado, o presidente do Instituto, Juan Antonio Suñer, antigo ministro do Comércio. Após os cumprimentos, e depois da continência prestada pela guarda de honra, o presidente português a quem Franco dá sempre a direita, começou a percorrer as vastas salas do Instituto e ouvir esclarecimentos sobre a sua função: vida industrial do país. Disse o sr. Planel que o instituto, fundado em 1941, fez-se para dar, por financiamentos, o desenvolvimento, muitas industrias de interesse para o país. H acrescentou, 52 grandes empresas estão representadas ou ligadas a este instituto que cuida e facilita, por todos os meios, o desenvolvimento destas industrias.

O ministro chamou depois a atenção dos chefes de Estado para um quadro onde se veem as industrias da Espanha e observaram algumas que são fornecedoras do Estado português para barragens e outras obras hidro-eléctricas. Franco e Craveiro Lopes detiveram-se muito interessados diante de magníficas «maquettes» de instalações pertencentes a empresas ligadas ao instituto ou por ele financiadas: «maquettes» de centrais térmicas, de fabricas de rádio, estaleiros de construção naval, refinarias, fabricas de produtos textéis e alumínio, uma fabrica de montagens de móveis de marcas estrangeiras, com capacidade para a montagem de vinte mil carros por ano, fabricas de motores de aviação, já com a experiência de motores de reacção, rolamentos, fabrico de direcções de tiro—aparelhagem, maior precisão—oficinas de construção de aviação.

Os dois chefes de Estado começaram depois a percorrer os magníficos «stands» mostrados de todas as industrias da Espanha e observaram algumas que são fornecedoras do Estado português para barragens e outras obras hidro-eléctricas. Franco e Craveiro Lopes detiveram-se muito interessados diante de magníficas «maquettes» de instalações pertencentes a empresas ligadas ao instituto ou por ele financiadas: «maquettes» de centrais térmicas, de fabricas de rádio, estaleiros de construção naval, refinarias, fabricas de produtos textéis e alumínio, uma fabrica de montagens de móveis de marcas estrangeiras, com capacidade para a montagem de vinte mil carros por ano, fabricas de motores de aviação, já com a experiência de motores de reacção, rolamentos, fabrico de direcções de tiro—aparelhagem, maior precisão—oficinas de construção de aviação.



Nas suas visitas
restabelece
BISN

Pavilhão dos Desportos

Hoje, às 18,15 horas

Concerto coral, organizado
pela Camara Municipal de Lisboa
POLYPHONIA (Schola-Cantorum)

Direcção:—Mário de Sampaio Ribeiro

Programa:—1.ª Parte—Dois Vilancicos do Cancioneiro de Upsala (Anónimo); Pastorsico, Porque no Vienes? (D. Pedro de Cristo); Il Est Bel Et Bon (Pas-sereau); The Silver Swan (Orlando Gibbons); Plorans, Ploravit in Nocte (Henrique Carlos Correia); Ave, Verum Corpus (William Byrd); Sanctus (Filipe de Magalhães). 2.ª Parte—Conto do Natal (Cardigos); Machadinha (generalizada); Triste viuvinha (generalizada); Tia Anica de Loulé (Algarve); Mangerico (Mealhada); Malhão (Braga).

Entrada gratuita—Distribuição dos bilhetes na Repartição dos Serviços Culturais—Palácio Galveias—Campo Pequeno e Pavilhão dos Desportos.

AL A ESPANHA

as desta manhã

ro Lopes

resse pelos progressos científicos
no da indústria em Espanha



os dois chefes de Estado acompanhados pelo
al e pelo almirante Ortins de Bettencourt

de guerra e de siderurgia, com capacidade para
duplicar a produção de aço, que é já de 750.000
toneladas por ano, etc.

Os ilustres visitantes observaram depois de-
moralmente a organização da primeira fá-
brica espanhola de construção de automóveis
e camiões, com capacidade para produzir 300
destes últimos por ano.

Seguiu-se uma observação atenta ao «stand»
das minas Almagrera, onde os operários estão
especialmente interessados, mercê da organiza-
ção do instituto.

Seguiu-se a visita ao «stand» das minas de
ouro de Rodalquilar e, por último, ao das mi-
nas de potassa, que produzem sózinhos maior
quantidade por ano do que os Estados Unidos
e a Rússia juntos.

Por último, admirou-se uma grande «ma-
quette» dos novos estaleiros de Sevilha que en-
traram recentemente em laboração.

Pouco antes das 14 horas estava terminada
a segunda visita de hoje. O sr. general Cra-
veiro Lopes disse ao ministro da Indústria que
tinha observado com muito interesse aquela
exposição, verdadeiro índice do elevado grau
de desenvolvimento das indústrias em Espanha.

Os dois chefes de Estado abandonaram então
o Instituto em direcção ao Palácio do Pardo,
a fim de almoçarem com as suas respectivas
famílias.

Um almoço á Imprensa portuguesa

A hora a que telefono está a decorrer no
recinto acolhedor da Feira Internacional do
Campo, um almoço oferecido pela Imprensa
de Madrid á Imprensa portuguesa. Estão pre-
sentes o ministro da Informação, sr. Arias Sal-
gado; o director geral da Imprensa, sr. Juan
Aparicio; o director da Imprensa estrangeira,
sr. Servent; o adido de Imprensa espanhol em
Lisboa, sr. Xavier Echarrri; o director geral de
Radio, em Espanha, sr. Jesus Suevos, quase
todos os jornais de Madrid e das agências es-
panholas de informação, bem como todos os
jornalistas e membros da rádio portuguesa,
actualmente em Madrid.

A's 18 horas, realiza-se na Praça Monumen-
tal a corrida de gala em honra do presidente
da Republica portuguesa. O espadá António
Ordoñez, que se encontra detido na Direcção
Geral de Segurança, será substituído por Ra-
fael Ortega.

A noite, há banquete de gala, seguido de re-
cepção, no Palácio do Oriente, cujas salas
sumptuosas vestiram as suas melhores galas pa-

ra reviver os tempos faustos da dinastia dos
Bourbons.

MAURICIO DE OLIVEIRA

O nosso serviço fotográfico

As fotografias que hoje publicamos, do nosso
reporter fotográfico enviado especialmente a
Madrid, foram trazidas por amabilidade da Ibé-
ria, num dos seus aviões da carreira regular
Madrid-Lisboa.

A corrida em honra do general Craveiro Lopes

MADRID, 16.—Uma nota oficial diz que os
«djestros» Pedrés e Jumillano, apesar das re-
centes colhidas, toureiam a corrida de hoje em
honra do chefe do Estado português. António
Ordoñez é substituído por Rafael Ortega por
alegar necessidade de descanso, mas, diz a no-
ta, como já toureou no dia 14 em Osuna, tal
descanso té-lo-á na Direcção Geral de Segu-
rança, onde deu entrada sob prisão.—(Efe).

A Imprensa espanhola e a visita

MADRID, 16.—Todos os jornais publicam
extensa reportagem e numerosas fotografias da
triumfal chegada do chefe do Estado português
a esta capital, e informação fornecida pela
Agência Efe acerca do que ontem publicaram
os diários de Lisboa, reproduzindo parte da
crónica de Mauricio de Oliveira, enviado espe-
cial do «Diário de Lisboa», bem como da re-
portagem do enviado especial do «Diário Po-
pular», Mário Rocha.

O «Arriba» diz que Madrid recebeu o gene-
ral Craveiro Lopes por forma memorável e que
os nomes de Franco e de Craveiro foram repe-
tidamente aclamados pela multidão como sím-
bolo da fraternidade peninsular. Em editorial,
afirma que ao feliz acontecimento descobriu
tudo o que há de saudável na amizade ibérica
que Madrid, em representação da Espanha in-
teira, ontem consagrou. E acrescenta: «A ho-
nestidade e a cordialidade exemplar das rela-
ções entre Portugal e Espanha são um modelo
em que o Mundo de hoje se pode rever, e que
lhes pode ser útil. Quando tal exemplo vem
acompanhado da política interior levada a ca-
bo nos dois países para remediar males passa-
dos, mais se pode ter a certeza de que tal mo-
delo pode servir a muitos e preencher o vácuo
da política mundial. O «ABC» diz que não foi
em vão que o desfile da Vitória coincidiu, este
ano, com a chegada do presidente português
que, como o chefe do Estado espanhol, é um
dos mais firmes defensores da civilização oc-
cidental. E o povo de Madrid deu pleno testem-
unho do afecto e gratidão, a ambos, identi-
ficando-se com os acertos da política de ambos
os países e com os frutos da boa amizade rei-
nante. O «Ya» classifica de jornada triunfal a
chegada do chefe do Estado português e de
apoteótica a recepção que lhe foi dispensada
pelo povo de Madrid em massa e pelos milhares
de Espanhóis que para tal vieram á capital.
Em editorial, «Ya» publica, com o título «Vi-
zinhos cavalheiros», uma glosa das declara-
ções feitas acerca da visita presidencial pelos
ministros portugueses e espanhóis dos Negócios
Estrangeiros e de Relações Exteriores, sr. prof.
Paulo Cunha e Martín Artajo.—(Efe)

A política peninsular comentada pelo jornal católico «La Croix»

PARIS, 16.—A propósito da visita do presi-
dente da Republica portuguesa a Madrid, o jo-
nal católico «La Croix» publicou hoje um ar-
tigo do seu correspondente particular, sob o tí-
tulo: «Qual será o alcance das conferências do
general Franco e do presidente Craveiro Lo-
pes?».

No entender do autor do artigo, «não serão
sem significação os contactos que vão tomar-se
em Madrid». Esses contactos «lembrarão á opi-
nião publica mundial a solidariedade geográ-
fica e anti-comunista das duas nações peninsu-
lares». Depois de dizer que «a visita do ge-
neral Craveiro Lopes vai integrar-se na política
occidental, talvez mesmo na política atlântica»,
o articulista refere-se ao interesse manifestado
pelos dirigentes militares americanos a respeito
da Espanha e manifesta a opinião de que
«duas acções procuram completar-se em direc-
ção a Madrid: Washington, por um lado, faz
um esforço militar e económico; Lisboa, por
outro lado, pratica um acto de natureza polí-
tica e diplomática».

Tendo em conta a «altivez espanhola», o
correspondente do «La Croix» faz notar que
essa altivez «é fatalmente hipersensível á massa
das armas e riquezas económicas e financeiras
dos Americanos», perguntando a si próprio se,
em tal caso, uma intervenção portuguesa não
será para Madrid «uma comodidade e uma se-
gurança». Em conclusão o autor do artigo es-
creve que, «muito embora não sejam de prever
decisões sensacionais, a viagem do presidente
de Portugal deverá, por certo, operar num sen-
tido a que não será indiferente a defesa atlân-
tica».—(P. P.).



Q presidente da Camara Municipal e os seus colaboradores examinam os planos de
transformação dos arruamentos no Jardim de S. Pedro de Alcantara

As obras em curso na cidade

foram hoje visitadas
pelo presidente da Câmara e pela vereação

Lisboa atravessa, actualmente, um período
febril de obras municipais. Por isso, o presi-
dente da Camara, sr. tenente-coronel Salvação
Barreto, achou oportuno convidar os vereadores
para uma visita aos mais importantes trabalhos
em curso.

A concentração fez-se ás 9 horas, na Praça
Luís de Camões, onde se juntaram, além da
vereação, os engenheiros srs. Almeida Fernan-
des e Judah Ruah, directores dos Serviços de
Urbanização e Obras e Técnicos Especiais, Ciro
de Oliveira Pinto, Paulo Ricou, Melo de Oli-
veira, Pulido Garcia, Manuel de Azevedo Cou-
tinho e Costa Franca, e dr. Monteiro de Ma-
cedo, chefe da Propaganda e Turismo.

A visita começou pelos trabalhos de recons-
trução dos pavimentos das ruas da Misericór-
dia, de S. Pedro de Alcantara e D. Pedro V,
que fazem parte da empreitada referente ao
troço Largo do Rato-Cais do Sodré, adjudicada
ao sr. Armando António Ferreira da Cunha,
por 8.697 contos, e que tiveram início em Ju-
nho de 1952. Dessa empreitada, foram execu-
tados até ao fim do ano passado, os trabalhos
do Largo do Rato, da Rua da Escola Polité-
cnica, até á Rua Nova de S. Mamede, de
parte desta artéria e das ruas do Salitre, do
Vale do Pereira, Bento da Rocha Cabral e de
S. Francisco de Sales. Estão em curso os
dos arruamentos do jardim da Praça do Prin-
cipe Real e seus envolventes, da conclusão
da Rua Nova de S. Mamede, das ruas da Es-
cola Politécnica, desde a Nova de S. Mamede
até ao Príncipe Real, de D. Pedro V, de S. Pe-
dro de Alcantara, da Misericórdia, do Alecrim
e do Arco a S. Mamede, e da Praça Luís de
Camões.

Os visitantes tiveram ocasião de apreciar a
util obra que, conforme o «Diário de Lisboa»
repetidas vezes preconizou, se fez em S. Pedro
de Alcantara, onde foi derrubado o gradea-
mento da alameda e se está alargando a rua,
bem como a perigosa curva existente entre a
capela de S. Pedro e o edifício do antigo Park
Hotel.

Da Praça do Príncipe Real, partiram para a
Avenida Infante Santo, onde viram os traba-
lhos para a ligação da Rua de Santana, á Lapa,
ao Largo da Estrela, adjudicados, por 747 con-
tos, ao sr. Albino Vasques Souto, que é uma
obra de grande interesse cidadão. Logo que
seja aberta ao publico, em toda a sua extensão,
aquela avenida permitirá fácil e rápida ligação
da zona marginal de Alcantara e da zona Norte
da capital, através dum conjunto de artérias
que o Municipio tem ido melhorando, progres-
sivamente, nos ultimos anos.

Importou em cerca de 11.000 contos o troço
já construído, a Sul da Rua de Santana, á
Lapa, e o troço iniciado há pouco atravessa
terrenos do Estado, tendo contribuído para que
a obra se execute—finalmente—as facilidades
concedidas pelo Ministério do Exército e pelos
Serviços do Hospital Militar Principal. A ave-
nida terá uma única faixa de rolagem, com 16
metros de largura, e passeios laterais com 4
metros. Estão a fazer-se os trabalhos de terra-
plenagens, esgotos e pavimentação—mas, com
boa vontade e boas pernas, já se pode ir a pé
do Largo da Estrela a Alcantara, pela Avenida
do Infante Santo...

Seguiu-se uma visita ao Jardim da Estrela,
onde puderam admirar alguns aspectos novos
de jardinagem, baseados na construção de «mi-
xed-borders» (faixas de flores variadas na colo-
ração e no corte) que lhe dão um aspecto en-
cantador. Entre outras coisas, foi apreciado um
ninho de cegonhas, povoado...

MILAGRES, NÃO!...

Preços vantajosos e um sortido maravilhoso,
só na Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augus-
ta, 253 a 257.

Dali seguiram para a Penha de França, onde
viram, junto ao mercado provisório, o novo
miradouro de Monte Agudo, donde se desfruta
um maravilhoso panorama.

Foram seguidamente visitados os trabalhos de
construção de um depósito de materiais para
a 2.ª Repartição (Arruamentos), no Alvalade,
empreitada adjudicada, por 890 contos, ao sr.
José da Conceição Lopes; do 5.º grupo de casas
de renda económica—36 prédios—naquele bai-
ro, adjudicada aos srs. Manuel dos Santos e
Joaquim dos Santos, por 13.958 contos, a con-
cluir até Junho de 1954; de arruamentos da
célula 8, adjudicada ao sr. José da Silva Mo-
reira, por 2.161 contos; dos arruamentos do
logradouro comum da referida célula, adjudi-
cada por 495 contos; e do grupo escolar para
a célula 7 do referido bairro, adjudicada, por
1.995 contos, ao sr. António Veiga, e que deve
estar terminada até Janeiro de 1954.

MORRER... DA CURA

Indiscutivelmente que a saúde é
constantemente ameaçada pelos mais
pequenos e aparentemente inofensivos
insectos. Mas, também não é me-
nos certo que muitos insecticidas são
tão nocivos para os insectos como pa-
ra o ser humano, de que pode resul-
tar... morrer-se da cura... Ainda não
há muitos meses que num hospital
morreram doentes e um médico devi-
do á aplicação de determinado insecc-
ticida. Nos Estados Unidos, por exem-
plo, foram retirados da venda, por or-
dem da Direcção de Saúde, bombas
cuja composição era tóxica e perigosa.
Uma há, porém, que em todo o Mundo,
inclusive Portugal, é reconhecida de
interesse para a saúde publica, por-
quanto sendo fulminante para moscas,
mosquitos, baratas, percevejos, pulgas,
traças, etc., é absolutamente inofensi-
va para o ser humano, pois não é tó-
xica nem corrosiva: é a famosa **Bomba Azul**, tipo reenchível, de que já
chegou a Portugal o gás necessário
para assegurar, durante o ano, os
reenchimentos no próprio dia.

A **Bomba Azul** pode ser encontrada
em todas as drogarias do País. Se a
não encontrar, não compre qualquer
coisa e peça a **Bomba Azul** ou o reen-
chimento á **Sociedade Latinomérica, Ld.**, Av. António Augusto de Aguiar,
17, 3.º, esq.º (elevador), Lisboa, telefo-
ne 49885, e no Porto aos agentes no
Norte, Conceição & Cruz, Rua Duque
de Loulé, 67.

O seu filho é estudante, funcionário, empregado?

Sabe que ele tem de estar a horas certas
nas suas ocupações. Para isso, precisa um
bom relógio. Escolha-o na **GRANDE OU-
RIVESARIA DA MODA**. — RUA DA
PRATA, 257.

ETAVLEX

CREME

imaduras do Sol não só desinfecta como
a elasticidade da pele.

PREÇOS DE 50 GRs. 12\$50



em todas as farmácias e drogarias.

PARA ACOS
F. RAMADA

Satisfação...

F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA
P. D. Gilip de Lencastre, 34 - Telef. 70 e 140 - Rua de S. Paulo, 46
Telef. 21485 21486 e 26410 - Telef. FRAMADA - Telef. 33733, 33734 e 33735

A MARCA
DE ALTA
CLASSE

Z4

PRODUTOS
100%
PERFEITOS

K2

ST

Everest
MÁQUINAS DE
ESCREVER E
DE CALCULAR

MODELO Z4
MÁQUINAS DE CALCULAR
DE 10 TECLAS

MODELO K2
MÁQUINAS PORTÁTEIS
TIPO MÉDIO

MODELO ST
MÁQUINAS COMERCIAIS DE
CARRETOS INTERMUTÁVEIS

Demonstrações sem compromisso

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º ESQ.
Telef. 20353-32903 - LISBOA



COLARES
Adega Regional

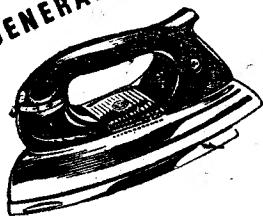
DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Vinho para o público em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrações, pelos seus distribuidores «Bacchus, Lda.», é constituído por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alínea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.



GENERAL ELECTRIC



O ferro
automático,
económico e
indestrutível



COMPRA NA
ALMIM
LOUÇAS DE ALUMÍNIO
DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. do Loreto, 61, s/l
EM LISBOA

PELES
DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ª Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e fãna, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na época própria.

As Ex.ªs Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no princípio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 - Telef. 48089

TRACTOR

Para terraplanagens e desaterros aluga-se Caterpillar D6 c/bulldozer, para qualquer ponto do País. Trata Manuel Alcantara, Estrada das Amoreiras, 283-A Lisboa, telef. 74746 e Rua das Fontainhas, 145-A, Porto, telef. 24119.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 - Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Revolução NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRIPTOGAMICAS
COM O PULVERIZADOR **"SOLO"** (PATENTE ALEMã)
APARELHO PORTATIL COM MOTOR
Eliminação COMPLETA DE FUNGOS E PARASITAS
NA VITI-HORTI-FRUTICULTURA



UM SÓ HOMEM!
UM SÓ DIA!
UM HECTARE
PULVERIZADO!

Novo processo
de
Nebulização
COM
QUALQUER
CALDA
QUE
PRODUZ NAS FOLHAS
UMA COBERTURA
DE 900 GOTAS
DE ORVALHO
POR CENTÍMETRO
QUADRADO

Resultado sensacional!

100% DE APROVEITAMENTO DA CALDA
90% DE ECONOMIA DE AGUA
75% DE ECONOMIA DE MÃO D'OBRA
30% DE ECONOMIA DE SULFATO DE COBRE

O APARELHO **"SOLO"** ESTÁ A SER UTILIZADO
COM O MAIOR ÊXITO EM 22-PAÍSES!

CONCESSIONÁRIOS PARA PORTUGAL E ULTRAMAR
MICROMOTOR, L.ª
LISBOA

AV. PARIS, 3

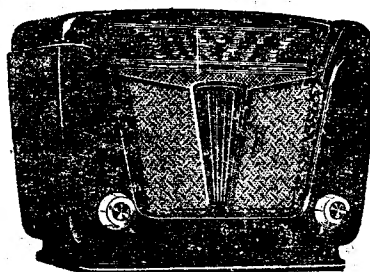
TEL. 7 6138

Por especial deferência, exposto no «Stand» da Sociedade Industrial Agro-Reparadora, Lda., na Feira de Máquinas Agrícolas da Tapada da Ajuda

RIV
OFFICINE DI VILLAR PEROSA - S.p.A. - TORINO

RIV É SIMBOLO DE
PERFEIÇÃO MECÂNICA

AUTO LUSITANIA
AVENIDA DE 25 DE ABRIL, 273 - LISBOA



SIERA

MOD. S-257-U
para todas as correntes
ESC. 1.930\$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA A SUA POTENTE CAPTAÇÃO

DESPORTOS

FUTEBOL

O «Dia da Criança Pobre do Ensino Primário» celebra-se amanhã em todo o País

Dentro do plano de combate ao analfabetismo e por iniciativa do sr. subsecretário da Educação Nacional vai celebrar-se amanhã em todo o País o «Dia da Criança Pobre do Ensino Primário».

Dezenas de equipas de futebol, estarão em acção de Norte a Sul, dando o seu valioso contributo para uma obra deveras meritória.

No distrito de Lisboa realizam-se três competições—todas em moldes iguais e bem diferenciadas dos torneios a que estamos habituados. No Estádio Nacional, em Sintra e em Vila Franca, os adeptos do desporto-rei poderão assistir a despoques, de características bem interessantes.

Como é natural vão para o certame do Estádio Nacional, as maiores atenções. Seis equipas—as mais importantes de Lisboa vão pisar o relvado do Vale do Jamor, levando atrás de si os seus milhares de adeptos. Todos os ases do futebol lisboeta, envergando as camisolas dos mais populares clubes vão desfilarem pelo Estádio no decurso de um torneio-relampago, aguardado com desmedido entusiasmo, não só pela categoria das equipas, mas, também, porque há muito tempo que os desportistas da capital não têm ensejo de presenciar uma prova desta natureza.

Os encontros terão a duração de meia hora cada um e na primeira fase do torneio os clubes defrontar-se-ão pela seguinte ordem:

- 1.º—Atlético contra Sporting
- 2.º—Belenenses contra Benfica
- 3.º—Estoril contra Oriental

Apurados os vencedores far-se-á o sorteio do que há-de participar na final, por inscricção. Será aquela a que couber o numero 3. Os outros dois disputarão a meia-final.

O prognóstico é difícil, sobretudo, pela natureza da prova. Há que andar depressa a caminho da baliza do adversário e esse pensamento não abandonará nunca os concorrentes, dando particular animação às partidas.

No intervalo dos desafios, os valorosos e correctos ginastas do Lisboa Ginásio Clube exhibir-se-ão em numeros de agradado certo.

No torneio de Sintra participam os seguintes clubes: Pero Pinheiro, Montelavarenses, Mucifalence, 1.º de Dezembro, Sintrense e Sporting de Lourel.

Em Vila Franca de Xira exibem-se os dois clubes, Águia e Operário e mais o Santa Iria, Alverca, Povoense e Alhandra.

A iniciativa do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional está, sem duvida, destinada a grande êxito.

Os árbitros para os «quartos» de final da Taça

Devido à necessidade de ficar designado com a devida antecedência, o árbitro que teria de dirigir o encontro Marítimo-F. C. Porto, a efectuar no Funchal, em 24 do corrente procedeu-se ontem, na Comissão Central dos Árbitros ao sorteio dos juizes de campo para a 1.ª «meia» dos «quartos» de final da Taça de Portugal.

Resultado: Sporting-Lusitano, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Vitória de Guimarães-S. Covilhã, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Barreirense-Benfica, Mateus Pinto Soares (Porto) e Marítimo-F. C. Porto, Evaristo Santos (Setúbal).

Um comunicado do Sporting

O Sporting Clube de Portugal chama a atenção dos seus sócios para o alto interesse nacional que representa o objectivo dos jogos de futebol de amanhã, no Estádio Nacional.

A par disso estará em campo a sua categoria de honra que vai mais uma vez lutar pelo prestígio daquele clube.

PUGILISMO

O combate Marciano-Walcott

CHICAGO, 16.—Durante o combate de boxe que se realizou na noite passada, no Estádio de Chicago, Rocky Marciano venceu Joe Walcott por K. O. no 1.º round. Logo no primeiro minuto do combate, Walcott foi ao tapete com um violento «uppercut» da direita, conseguindo levantar-se justamente no momento em que o árbitro contava dez. Mas este, talvez

um pouco apressadamente, declarou Marciano vencedor. Este mantém, assim, o seu título de campeão do Mundo dos «pesados».

Uma grande parte da assistência protestou contra a decisão do árbitro de dar por findo o combate. Parece que Walcott se levantou antes do árbitro ter dito o «nada mais» final.

A multidão dos admiradores de Marciano invadiu o ringue para felicitar o seu idolo.

Bastaram 2 minutos e 25 segundos a Rocky Marciano para derrotar Joe Walcott. Na segunda parte do 1.º assalto, o velho campeão negro foi atingido no queixo por um curto «uppercut» à direita e caiu ao chão. O árbitro contou «dez» e proclamado «out».

No tumulto que se generalizou na sala, tornou-se difícil para o árbitro, Frank Sikira, contar os segundos compassadamente, em voz alta, e para muitos espectadores, a suspensão do combate afigurou-se precipitada. A reacção de Walcott desmontou um tanto. Duramente abalado pelo «uppercut», pareceu refazer-se passados uns segundos, mas continuou no chão. E de duvidar que quisesse prosseguir a luta. Em Setembro do ano passado, teve ocasião de experimentar a força dos punhos de Marciano e foi contra vontade que acedeu a disputar esta desforra, a que tinha direito.

Como os seus antecessores, Corbett, Fitz-Simmons, Jeffries, Dempsey, Schelling, Louis e Charles, Joe Walcott não conseguiu reaver pela segunda vez o título de campeão do Mundo dos pesados. A sua carreira findou com esta derrota. Pode agora retomar o seu nome de Arnold Cream e fazer, rodeado pelos seis filhos, a vida exemplar do quadragenário que tem rendimentos. Os milhares de dólares que ganhou esta noite ajudá-lo-ão a consolar-se. Embora não houvesse tempo de ajuizar da exibição de Marciano, o seu combate de ontem confirmou, no entanto, as qualidades extraordinárias de ataque que o caracterizam. Só Jack Dempsey pode ser-lhe comparado e, para vencer Marciano, seria preciso outro pugilista da tempeira de Gene Tunney.—(F. P.).

VELA

A agitação do mar não permitiu a realização da regata Paço de Arcos-Setúbal-Cascais

Estava marcada para esta manhã, em frente do posto de Socorros a Naufragos, a largada para a regata oceânica Paço de Arcos-Setúbal-Cascais, organizada pela Associação Naval de Lisboa e dotada com a taça «Wintermantel» e o troféu «Walter Brasch».

Começaram a prova às 10 horas, os iates «Vendaval», «Theamar», «Brinkner», «Miramar», «Senhora do Mar», «Canção do Vento 2.º», «Vitor» e «Brión», acompanhadas pelos iates «Mar Alto» e «Maritima» e por uma vedeta da fiscalização «Elétrica».

Depois de demandada a barra, porém, devido à agitação do mar, todos tiveram de retroceder, abandonando, pois, a prova.

Ainda não está marcado o dia para a nova largada.

XADREZ NA F. N. A. T.

No campeonato de xadrez da cidade de Lisboa, organizado pela F. N. A. T., participam 16 equipas totalizando 96 jogadores entre efectivos e suplentes, sem contar com as inscrições do Torneio Bancário, as quais devem atingir pelo menos 24 jogadores.

Pela primeira vez neste certame foram admitidos xadrezistas com o título de «mestre», e também pelas primeira vez estão a ser utilizados, relógios de controle em todas as Divisões.

Os jogos efectuar-se-ão às terças e sextas-feiras, das 21 às 24 horas, no C. A. T. dos C. T. T.—R. Alves Correia, 10, 1.º.

O FESTIVAL DE AMANHÃ

a favor das caixas escolares

Como se sabe, realizam-se amanhã, em todo o País, festivais desportivos, a favor das caixas escolares dos alunos pobres. Esta iniciativa do sr. subsecretário da Educação Nacional tem a sua concretização em Lisboa no festival que vai efectuar-se no Estádio Nacional. Haverá um torneio-relampago de futebol organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, em que participam seis clubes seus filiados—Benfica, Sporting, Belenenses, Atlético, Estoril e Oriental.

A direcção do Sport Lisboa e Benfica irmanada com o fim altruista e de benemerência de tal iniciativa, espera que os seus associados a ela correspondam com a sua presença no Estádio Nacional.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Para distribuição dos prémios disputados no torneio de futebol, organizado pelo G. D. da Companhia Bonança, realiza-se hoje, pelas 22 horas, um sarau na Casa das Beiras, composto de baile e variedades por artistas do Teatro e da Rádio.

PELOS CLUBES

O Estoril Praia vai comemorar o seu 14.º aniversário

O Grupo Desportivo Estoril Praia começa a comemorar amanhã o seu 14.º aniversário. Do programa de celebrações, constam: dias 19 a 23, torneios de ténis de mesa, entre clubes, e de xadrez; dias 10 e 11 de Junho, romagens aos jazigos de Joaquim Nunes Ereira e Fausto de Figueiredo; dia 15, grande festival de nataçao e de polo aquático, entre clubes, na piscina do Estoril; dia 16, no campo da Amoreira, encontro de futebol dotado com a taça «14.º Aniversário»; dia 21, jantar de confraternização; dia 22, baile e distribuição de prémios; dias 26, 27, 28 e 30, continuação dos torneios de ténis de mesa e de xadrez.



Os srs. engenheiros Lima Basto e Vasconcelos de Meneses, do Rádio Clube Português, com suas esposas, e sr. engenheiro Morais Luz, da Philips Portuguesa, momentos antes de tomarem o avião que os conduziu às fábricas Philips da Holanda

Mais um passo em frente na rádio emissão portuguesa

Chegarão às Fábricas Philips, em Hilversum, os srs. Lima Basto e engenheiro Vasconcelos Meneses, respectivamente vice-presidente da direcção e director técnico do Rádio Clube Português, os quais, acompanhados do sr. engenheiro Morais Luz, da Philips Portuguesa, vão assistir aos ensaios do novo emissor de 100 kW, onda média, que dentro em breve entrará em funcionamento no nosso País.

Os dois delegados do Rádio Clube Português e suas esposas, que para ali seguiram há dias, por via aérea, tiveram uma despedida afectuosa, havendo recebido, na ocasião do embarque, os cumprimentos dos directores da Philips Portuguesa.

Almoço de confraternização de antigos alunos do Colégio Militar

Os antigos alunos do Colégio Militar do curso de 1930 a 1931, em numero de 30, muitos deles médicos, advogados, engenheiros, professores e oficiais do exército, reuniram-se hoje num almoço de confraternização. A's 11 horas, visitaram o referido estabelecimento de ensino e ouviram missa celebrada pelo capelão Prala Reis. A's 12 e 30, na messe do Colégio, efectuou-se o almoço de confraternização, que serviu de pretexto para recordar várias passagens da vida colegial e que decorreu num ambiente de franca camaradagem.

A's 15 horas, o professor dr. Francisco Garcia Brito deu uma lição aos seus antigos alunos, sob o conceito actual da filosofia.

A' noite, os antigos alunos do Colégio Militar reunem-se num jantar de confraternização.

A Estufa Fria enriquecida com uma nova colecção de glaxinas

A formosa Estufa Fria do Parque Eduardo VII—onde se encontram em plena floração azáleas, camélias, primulas, ciclámenes e streptozias e outras preciosas espécies—foi hoje enriquecida com uma nova colecção de glaxinas, de aspecto aveludado e tons variados.

lips Portuguesa, srs. F. Bertling e P. C. Waterschoot, e do sr. A. Martins, adjunto do administrador-delegado da mesma empresa.

O rancho típico da Madragoa numa festa dos profissionais de Imprensa

A comissão organizadora do «Rancho Típico da Madragoa» oficiou à Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa de Lisboa, oferecendo a sua colaboração incondicional para um espectáculo a realizar pelo referido organismo. Entretanto, continuam a despertar justo interesse, pela variedade e valor artístico dos números, os ensaios dirigidos pelo sr. Ricardo Domingues.

O «Rancho Típico da Madragoa», que tem versos de Silva Nunes e musicas de Silva Bragança, apresentará três artísticos arcos desenhados e pintados pelo caricaturista Camacho que faz a sua estreia em trabalhos deste género.

VIDA RELIGIOSA

Uma imagem para os Portugueses que trabalham em Curaçau

No cais da Banática, é embarcada depois de amanhã, às 17 horas, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferta da Shell Company of Portugal que, em nome do seu pessoal, a envia aos Portugueses que trabalham na refinaria daquela empresa em Curaçau.

Uma lancha levará os convidados para a cerimónia, até ao barco em que a imagem vai regressar.

«Paço do Caçador» ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lava e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

MAR-LINDO

Aberto aos sábados e domingos. Preços especiais FIM DE SEMANA. Bons almoços regionais.

Praia de Santa Cruz. Tel. 6

SOCIEDADE «ESTORIL» TORNEIO DE FUTEBOL DO DIA DO ANALFABETO

A's 15 horas

No próximo dia 17 de Maio haverá serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 13-00 horas às 15-00, e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica.

FOOT-BALL INGLATERRA-ARGENTINA Amanhã às 19 horas

A COMPANHIA GILLETTE, de Londres, tem o prazer de anunciar aos seus Amigos Portugueses e a quantos usam as suas famosas lâminas Gillette Azuis e máquinas de barbear Gillette, que patrocina integralmente a transmissão radiofónica do desafio ARGENTINA-INGLATERRA, que terá lugar amanhã, 17, às 18 horas (G. M. T.), na banda dos 31 metros, em 9.320 Kc/s.



SINGER

Máquinas de costura
ESTILO «QUEEN ANNE»
O que as torna num elegante móvel
de adorno

Por motivo de demolição da propriedade
HOJE E DIAS SEGUINTEs, às 15 e às 21 H.

LEILÃO

DE
ANTIGUIDADES -- CAPELA -- AZULEJOS

E TUDO O MAIS EXISTENTE NA
Moradia da Calçada dos Barbadinhos, 241
(junto do Quartel de Sapadores, á Graça)

Constando de capela, com todo o valioso recheio, altar marmoreado e dourado, imagens, objectos de culto, etc., interessantes azulejos policromados do Séc. XVIII, ricas mobilias de quarto e sala de jantar, estilo Luis XV, do melhor fabrico, escritório estilo Império, muitos móveis dispersos, bufetes, contadores, tremós, sala Luis XVI, dourada, estatuetas, bibelots, pratos, louças, boas pinturas, gravuras, estofos, carpetes, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

Esta boa almoeda está a cargo da antiga agência

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42 — Telef. 2 9880 — LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias
20, 21 e 22 para sair a 25 do corrente
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

O navio-motor «AMBRIZETE»

para: S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda,
Lobito e Moçamedes (Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcantara de 21 a 27
do corrente para sair a 29.

Este navio recebe também no dia 28 até às 12 horas
a carga de FRIGORÍFICO para o que tem instalações
próprias.

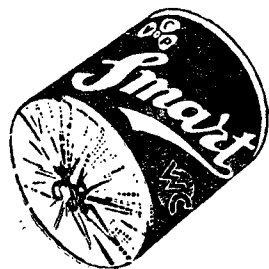
Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para
a disposição em vigor sobre transporte de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

NÃO É UM LUXO USAR



É UM ACTO DE BOA
HIGIENE

É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PUBLICITARIO

PAREDE LEILÃO

Extra-Judicial

Para partilhas entre maiores

Amanhã, domingo, dia 17, pelas 16 h., á porta do regedor, na R. Capitão Leão, 28 (Paredo), será posto em praça, na base de 7550 c/ m2, um lote de terreno c/ abundante alvenaria, c/ a área de 4.000 m2, próprio para construções, sito no Alto da Paredo, confrontando pelo Poente c/ o bairro da viúva de Germano Rôla, junto á Estrada Municipal. Esclarecimentos prestam-se pelo telefone 22760.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
GARANTIDA
VALVULAS E ACESSÓRIOS
LEGÍTIMOS PARA TODOS
OS MODELOS
Representantes

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 E LISBOA - TEL. 24253

AUTOMOVEIS

Cadillacs, Copé, 2 portas, último mod., rabo de peixe, muito lindo, estado de novo, todos os extras. Outro 4 portas, preto, 1947, estado impecável, todos os extras. Vende ou troca Garagem Guerra Junqueiro, Lda., Av. Guerra Junqueiro, 1-B — Tel. 841906.

ESTORIL RICO LEILÃO

DE
MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS

LUSTRES DE CRISTAL, CÔMODAS LUIS XV, PIANO ALEMÃO ARMADO EM FERRO C/ 3 PEDAIS, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ARMÁRIOS-ROUPEIROS, JARRÕES MANDARIM, RELÓGIO INGLÊS DE MESA, QUADROS A ÓLEO, CARPETTES

ESTOFOS EM TAPEÇARIA DE SEDA
FINO MOBILIÁRIO DE ESTILO

e todo o magnífico recheio que garante a esplêndida moradia na

RUA SERPA PINTO, N.º 6

(esquina com a Av. General Carmona, junto ao Casino)
que foi residência da

DISTINTA FAMÍLIA DA NOSSA SOCIEDADE
e que será vendido.

PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE e AMANHÃ, às 15 e 21,30 h.

Conforme anuncios discriminativos no «Diário de Noticias»
de hoje e de amanhã

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

NOVO!

O «DISPENSER» GILLETTE
DE 10 LÂMINAS

Gillette

proporciona-lhe a maneira de se
barbear melhor, sem aumento
de despesa!



Mais uma vez, Gillette dá esplêndidas notícias a quantos se barbeiam a si próprios. Aqui está, agora, o novo «dispenser» com 10 lâminas Gillette Azuis já desembalhadas. Num ápice, dispõe de uma nova lâmina.

Acabaram-se as complicações com as lâminas velhas—basta metê-las no compartimento do «dispenser» que lhes é destinado. Não se esqueça que, este precioso auxiliar dos que se barbeiam, não custa nem um centavo mais do que o preço das lâminas na velha embalagem.

Introdução
de lâmina
usada!



Lâminas Gillette Azuis

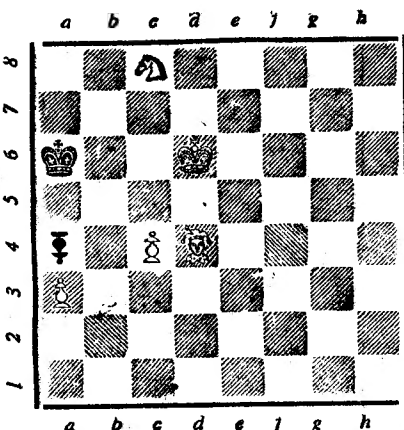
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 212

TH. HERLIN

Le Palamede, 1845

Tema:—Manobra pericritica de Herlin.
Negras (duas): Ra6; Pa4.Brancas (cinco): Rd6; Bd4; Cc8; Pa3, c4.
QUATRO LANCES (4+)

PROBLEMA 211 (A. URSIC), publicado em 6-4-53.—Brancas (cinco): Rd3; Tf6; Bg5; Pb4, f3. Negras (uma): Rd5. Quatro lances. Tema Herlin=contorno da casa crítica pela peça crítica, e utilização da casa crítica como ponto de intersecção Andersen.

Solução: 1. Bc1 (1. lance pericritico com o fim de utilizar o ponto de intersecção Andersen—c3), R65; 2. Bb2+ (2. lance pericritico com o mesmo fim), Rd5; 3. Rc3 (lance interceptante Andersen: com o fim de evitar o mate), R65; 4. Rc4 (Mate Andersen: por xaque a descoberto).

Compare-se este problema com o problema n.º 206 (Tema Indiano). Naquele, o lance crítico (1. Bf8) tinha por objectivo colocar a casa crítica (e7) entre o alvo de mate (c5) e a base de fogo (f8).

No problema 211 o objectivo da manobra inicial (tornar utilizavel o ponto de intersecção Andersen, ou seja, a casa crítica) é análogo ao do problema n.º 206. Simplesmente, em vez de atravessar directamente a casa crítica (c3) contra-a (1. Bc1; 2. Bd2). Eis por que se lhe dá o nome de Manobra Pericritica (Gr. peri=em roda+critica).

Solucionistas—Rogério Remisio (CAT do Banco Lisboa e Agores—Lisboa); Carlos Tavares Garrido (Caldas da Rainha); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); J. Bobéla Motta (Montemor-o-Velho).



Transforme os seus
sonhos em realidade!

10

MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES
DE SER FELIZ...

10 MAGNÍFICOS PRÉMIOS

36.º SORTEIO DE
INVÁLIDOS DO COMÉRCIOBILHETES DE 5, 10, 15 E 20 NÚMEROS
A 5, 10, 15 OU 20 ESCUDOSA VENDA EM TODA A PAÍS, NA PRACA DOS REPARADORES, A
E NA SECRETARIA DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO,
RUA DOS FANQUEIROS, 221-2.º • TELEF. 24327

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos
que appareceu um novo principio activo,
de origem Americana, que vem revo-
lucionar o tratamento das ADIPOSI-
DADES e GORDURAS INUTEIS, sem
dietas exageradas nem ginásticas vio-
lentas, registado em Portugal com o
nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais
explicativas para apreciação do seu
medico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal continua influenciado por uma depressão centrada a Noroeste da Grã-Bretanha. Um sistema frontal de fraca actividade, localizado a Oeste da costa portuguesa, agravará ligeiramente o estado do tempo.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável. Vento moderado de Sudoeste. Aguaceiros fracos ocasionais nas regiões do Norte e do centro do País. Temperatura sem alteração apreciável.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO D — Marques—Estrada de Benfca, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfca, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Nova Lisboa—Rua 59, 12 — Sítio de Alvalade — Arceiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, 4 Lapa, 136—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 — Tel. 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.º Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19. Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45: Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia: A visita do chefe do Estado a Espanha; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Reportagem da sessão de abertura da Assembleia da Aliança Internacional de Turismo; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Reportagem da Tourada de Gala, em Madrid; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serviço para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Reportagem do Palácio do Oriente em Madrid, do banquete e da recepção em honra do chefe do Estado. No final, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 30, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Música vocal; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 30, Solos de instrumentos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Música brasileira; 19 e 45, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Ana Maria Gonzalez; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

OVIC



Quando faz a barba com
PRElux
está resolvendo o seu problema

PRELUX É AFIADA
MANUALMENTE, UMA A
UMA. POR ISSO BAR-
BEAR-SE COM PRELUX
É SUAVE... É DIFERENTE...
PORQUE PRELUX É A
LÂMINA QUE SE ADAPTA
A CADA FACE!



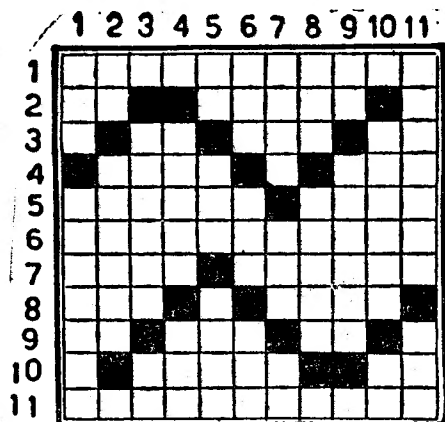
PRElux

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

Se o seu fornecedor habitual não tem à venda LAMINAS PRE-
LUX dirija-se aos Distribuidores gerais — SOCODIL — R. No-
va do Almada, 24, 1.º-Esq. Telefone 22278, em Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3828



HORIZONTAIS: 1—Pessoa que não pode casar. 2—Reis. Arremessa. 3—Antes de Cristo. 4—Passaro. Atmosfera. 5—Alturas. Goste muito de. 6—Estimarei. Ferros endurecidos pela ténpera. 7—Lembranças. 8—Moeda da Índia inglesa (pl.). Desporto. 9—Porém. Saco de coiro para líquidos. 10—Artigo definido. Dirigiam-se. O sono das crianças. 11—Excitar. No caso de. 11—Discutir.

VERTICAIS: 1—Cognome do rei D. Pedro I. Defendida com arame. 2—Estás. Suaves. 3—Arvores mirtáceas da América. Símbolo químico da prata. 4—De alto preço (pl.). Pau ferro. 5—Símbolo químico do bário. Ente. Tombam. 6—Amarra. Passada. Origem. 7—Tempo do verbo ter. Ferro endurecido. Rado (quint.). 8—Decametro quadrado. Instigo. 9—O Sol entre os egípcios. Reforço. 10—Cunhe moeda. Senhor. 11—Oprimido. Deusa.

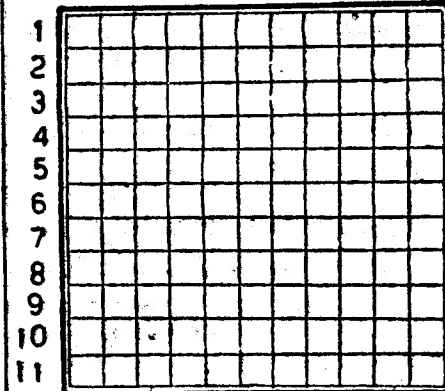
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3827

HORIZONTAIS: 1—Gnomo. Campa. 2—Sarrafo. 3—As. Raiva. Em. 4—Cal. Mão. Olá! 5—Arão. Crês. 6—Apri. Pedr. 7—Cria. Meta. 8—las. Aia. Mós. 9—Um. Creia. Ri. 10—Elevada. 11—Ermas. Sírta.

VERTICAIS: 1—Graça. Ciume. 2—Curaram. 3—Os. Lâpis. Em. 4—Mar. Ora. Clã. 5—Oram. Ares. 6—Rias. Kiev. 7—Cavo. Atas. 8—Afã. Cem. Adi. 9—Mo. Ordem. Ar. 10—Eleitor. 11—Almas. Asila.

PROBLEMA N.º 686
NOVA MODALIDADE

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade do distrito de Santarém. Cidade da província do Algarve. 2—Fleireas. Noeiva. Pronome pessoal. 3—Rio de França. Parte do chapéu. O mais. 4—Lavar. Nome de mulher. 5—Filtro. Justificação. 6—Demonstrei. 7—Descompostura. Consentimento. 8—Estará. Macaco americano. 9—Reis. Bosque. Pátria. 10—Batráquios. Falsa. Tira. 11—Levantar. Alfaiataria do regimento.

VERTICAIS: 1—Parte posterior do pé. Fortaleza. 2—Perfume. Símbolo químico do cromo. Chiste. 3—Nacos. No caso de. 4—Campeão. Rasgam. 5—Apanhava coisa atirada. 6—Pedras de amular. Fruta do conde. 7—Coelhos pequenos. 8—Linguagem confusa. Apelido. 9—Nome de uma letra. Bestas de carga. 10—Olé. Gemido. Copo. 11—Grande sala. Parte interior e inferior do navio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 685

HORIZONTAIS: 1—Marata. Cor. 2—Sabe. Vaca. 3—Ar. Tá! Risos. 4—Recalcada. 5—Amoros. Ar. 6—Mas. Ala. 7—Es. Amais. 8—Retomaras. 9—Trigo. Al. Ré. 10—Oiro. Idas. 11—Soa. Amares.

VERTICAIS: 1—Paramentos. 2—Remas. Rio. 3—As. Cás. Rira. 4—Ratar. Logo. 5—Abalos. Fô. 6—Te. Cs. Ao. Im. 7—Rã. Armada. 8—Vida. Ralar. 9—Casa. Aar. Se. 10—Oco. Aliar. 11—Rasurasses.



Oferta para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA

Casa Pereira da Conceição

102, Rua Augusta, 104
Telefone 23600

Talco inglês

B.B.B.
O MELHOR PARA A DELE



**Nervosos!
Esgotados!**

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produzem um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis pela sua fadiga e depressão, pela sua falta de memória e a sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peca sempre o legítimo Fósforo Ferrero
A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Grande redução nas passagens em 1.ª classe no caminho de ferro

Com a apreciável redução que a C. P. aplicou ultimamente aos preços da 1.ª classe, o Público pode agora viajar nesta classe em qualquer comboio por importância ligeiramente superior ao preço de 2.ª.

Com o novo preço estabelecido e que está em vigor desde 19 de Março, uma viagem simples em 1.ª classe custa mais do que em 2.ª, apenas:

De Lisboa a Castelo Branco	7510
De Lisboa a Coimbra (rápidos)	11580
De Lisboa a Porto (rápidos)	17540
De Porto a Viana do Castelo	2550
De Porto a Régua	3500

Pensão São Jorge

1.ª CLASSE

R. CASTILHO, 59-1.º

Tel. 49906 — LISBOA

A MAIS MODERNA, CONFORTO, SELECÇÃO, EXCELENTE COZINHA

FEIRA ANUAL EM VENDAS NOVAS

(nos dias 17 e 18 de Maio de 1953)

A C. P. vende para a estação de Vendas Novas, a preços reduzidos, bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Seixal, até Montijo, até Montemor-o-Novo, até Beja e até Moura, e das estações de Palmela, Setúbal, Évora, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz, Arraiolos, Pavia, Mora, Sourel e Fronteira e de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes das estações e apeadeiros desde Vila Franca de Xira até Santarém e até Canha.

Por exemplo (preços de bilhetes, de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	26580
Vila Franca de Xira	38580
Beja	39520
Mora	48500

Os bilhetes vendem-se nos dias 16 e 18 de Maio.

O regresso pode efectuar-se nos dias 17 a 19 de Maio.

GUIA TÉCNICO DE HOTELARIA

ensino e consulta-Tel. 25277

FEIRA ANUAL EM MOURA

(nos dias 18 a 20 de Maio de 1953)

A C. P. vende para a estação de Moura bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços reduzidos, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Pinhal Novo, Vendas Novas, Santa Vitória-Ervidel, Castro Verde-Almodovar, Aljustrel, Funcheira e Évora, e das estações e apeadeiros desde Alcaçovas até Machados e de Messines-Alto até Faro.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	89520
---------------------------	-------

Os bilhetes vendem-se nos dias 17 e 20 de Maio.

O regresso pode efectuar-se nos dias 18 e 21 de Maio.

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo 10\$00
LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
Pedidos à RENASCENÇA GRAFICA

SEMEAS NA C. P.

Grande baixa de preços de transporte: \$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; \$45, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 100 quilos. Por exemplo, o transporte de 10 toneladas (vagão completo) de semeas importa em: De Parafada para: Penafiel, 532500; Marco, 616500; Campanhã, 376500; Oliveira de Azemeis, 168500; Aveiro, 188500; Coimbra, 420500; Louã, 536500; Cantanhede, 420500; Figueira da Foz, 560500; Pombal, 604500; Vermoil, 636500; Torres Novas, 872500; Santarém, 994500; Santana-Cartaxo, 1.040500.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

Rico Mobiliário, Antiguidades, Piano de 1/2 Cauda, Auto-Piano Alemão, Riquíssima Mobília de Sala Oriental, Dita Dourada Luis XV, Quadros a Óleo de Bons Autores, Gravuras, Lustres de Cristal Antigos, Valiosas Pratas, Porcelanas da Companhia das Índias, Francesas e Inglesas, Relógios Antigos, Espelhos de Veneza, Carpettes, etc., etc.

Avenida da República, 97, 3.º

POR RETIRADA DE DISTINTA FAMILIA DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE

SERA, POR SUA ORDEM, VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

todo o valioso e invulgar recheio
AMANHÃ, A'S 14 E A'S 21 HORAS
e dias seguintes

A almoeda é feita pela antiga Agência

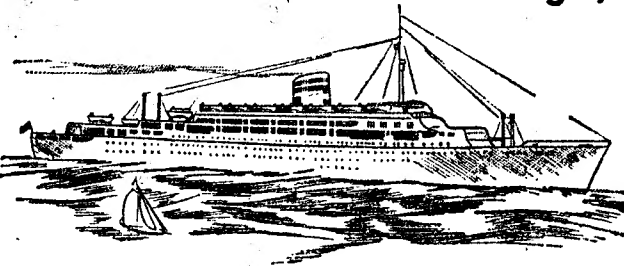
SOCIEDADE DE LEILÕES, L. DA

Telefones 45347 - 75722 - 84 3522

Direcção de: Jayme Silva

Pregoeiro: António José

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 2 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

Factores de preferência



Seja o que for que mais lhe interesse no seu futuro frigorífico, verificará logicamente que um GENERAL ELECTRIC é o que mais lhe convém.

Como isso tem acontecido na maioria dos casos a GENERAL ELECTRIC tornou-se o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

POLICLINICA DA RUA DO OURO: Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro. 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, às 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos. Dias, todos os dias às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso. 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

ARRAIOLOS



**Inácia Queiroga
Chaveiro Calhau
FALECEU**

Joaquim Inácio Chaveiro Calhau, sua sogra, filhos, genros e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida esposa, filha, mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 14 horas, da Igreja das Mercês (Lisboa), para jazigo de família no cemitério de Arraiolos.

AGENCIA SALGADO

Covilhã



**Jerónimo José Monteiro
Porto
FALECEU**

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Capitolina Maria Monteiro Porto Ribeiro, seu marido José Maria Ribeiro e filhas, Bernardina Carlos Mouta Monteiro Porto, seu marido Jerónimo Monteiro Porto e filhas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza na cidade da Covilhã.

Um concurso literário derimido no Tribunal Pleno

O sr. dr. Augusto César Pires de Lima, professor do ensino liceal e residente no Porto, recorreu, para o Supremo Tribunal Administrativo, de um despacho do sr. ministro da Educação Nacional, que homologou o parecer da 3.ª secção da Junta Nacional de Educação, na parte em que classificou como livro único, entre os que foram apresentados a concurso para o 1.º ciclo, o «Livro de Leitura», do dr. José Pereira Tavares.

No seu recurso, alegava que o concurso público aberto para aprovação, entre outros, do livro único português, foi escolhido para o 1.º ciclo o «Livro de Leitura», do ora recorrido, dr. José Pereira Tavares, preterindo-se o «Portugal», da autoria do recorrido, verificando-se quanto à selecta literária para o 2.º ciclo, a que ambos concorreram, que nenhuma dessas duas obras foi aprovada. E acrescentava que o processo desse concurso decorria ilegalmente, tal como a seguir apontava no seu recurso.

O Supremo Tribunal Administrativo alegou, porém, que o recorrido não tem razão, apoiando-se, em preleções dos profs. Paulo Cunha e Marcelo Caetano, no que respeita à definição de «processo».

E, assim, o litígio subiu ao Tribunal Pleno, que negou provimento ao recurso e, depois de curtos considerandos, confirmou o acórdão recorrido e condenou o recorrido em mil escudos de multa.

A abertura solene da assembleia geral da A. I. T. em Lisboa

Sob a presidência do sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) está a decorrer, no salão nobre do Município, à hora do nosso jornal circular, a abertura solene do congresso da Aliança Internacional de Turismo, cujos membros já se encontram desde ontem no nosso País. Entre a numerosa assistência vêem-se muitas individualidades e cerca de uma centena de delegados de vinte países que participam no congresso. Estes, serão primeiramente saudados pelo presidente do Automóvel Clube de Portugal, eng.º Augusto Canela de Abreu, devendo usar, a seguir, da palavra, em discurso de agradecimento, o presidente da Aliança Internacional de Turismo, sr. Lachenal, senador suíço.

Amanhã, às 9 e 30, reunir-se-á o conselho administrativo e, à tarde, no Campo Pequeno, os delegados assistirão a uma tourada.

A sessão de homenagem ao jornal «O Século» no museu João de Deus

Hoje ao fim da tarde, à hora do nosso jornal circular, efectua-se no salão do museu João de Deus a sessão de homenagem ao nosso prezado colega «O Século», sócio mais antigo da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Foi nas colunas daquele jornal que Casimiro Freire lançou a ideia de uma escola nacional pelo método de João de Deus.

A sessão solene presidirá um representante de «O Século», ladeado pelo sr. dr. João de Deus Ramos, e pelos jornalistas Acurcio Pereira e Matos Sequeira. Usará da palavra, a fim de referir a finalidade da homenagem, o sr. João de Deus Ramos.

À final da sessão, alguns alunos da Escola de Deus farão entrega de um ramo de ao representante do director de «O Século».

Verdinho
TINTO E BRANCO.

um famoso
vinho verde



Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756

Representante em Lisboa:
AMORIM, GOELHO & FEIO, LDA.
Rua Luis Augusto Palmeirim, 20-A (Alvalade)
Telef. 73525

EM 3 LINHAS

De 13 a 15 de Junho, realiza-se em Evian, França, o Congresso da Sociedade de Urologia do Mediterraneo Latino. Assistirá o dr. António Augusto Vilas Boas Carneiro de Moura.

Apareceu agora um livro que se intitula «Pia-das do Bocage», colecção de anedotas do pior gosto, pertencentes à tradição oral. Conviaria retirá-las da circulação, como prova de respeito por uma notável figura da nossa literatura.

Em missão do Ministério da Marinha parte amanhã, no paquete «Vulcania», para os Estados Unidos, o sr. capitão de-mar-e-guerra Galeão Roma, que segue acompanhado pelo sr. 1.º tenente Henrique de Noronha.

A direcção do Jardim Zoológico oferece, no dia 20, uma chávena de chá aos seus convidados, a quem vai apresentar a floração deslumbrante do Grande Roseiral de Lisboa. Estarão presentes os três últimos anos da Faculdade de Direito.

Borba vai ter água levada a 700 domicílios, graças a um empréstimo de 700 contos, feito pela Caixa Geral de Depósitos.

Foi nomeada uma comissão encarregada de proceder à delimitação de uma parcela de terreno inculto, situado na ilha Velha das Berlengas.

A seu pedido, foi exonerado de presidente da comissão técnica dos Hospitais Escolares de Lisboa e Porto o sr. prof. dr. Francisco Gentil.

Vem hoje no «Diário do Governo» um decreto-lei muito importante contendo disposições destinadas a combater as doenças contagiosas dos animais. Revoga também a legislação anterior.

Vem hoje na folha oficial o decreto já anunciado, que cria no concelho de Cascais a freguesia de Parede. O mesmo documento fixa os seus limites.

O coronel Luís de Pina

foi louvado pela sua acção
de adido á embaixada de Londres

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria de louvor ao sr. coronel Luís de Pina: «porque, no posto de adido militar junto à embaixada de Portugal em Londres, que ocupou durante cerca de sete anos, prestou, com a sua rara inteligência, muita competência profissional, fino trato e exemplar bom senso, inestimáveis serviços ao rearmamento do Exército e à defesa nacional, conduzindo melindrosas e difíceis negociações com as autoridades inglesas em Londres, representando com muito brilho as forças armadas portuguesas em várias conferências internacionais, fazendo-se considerar e estimar por entidades estrangeiras de grande projecção internacional, conquistando simpatias e ocupando posições pessoais de relevo, que pôs sempre ao serviço de Portugal, com a maior dedicação e lealdade, em tudo revelando qualidades de carácter e de patriotismo que o afirmam como oficial do estado-maior de grandes méritos e virtudes. Os serviços distintíssimos prestados nesta importante comissão de serviço militar, durante a qual colaborou em negociações de que resultaram acordos e convénios do mais alto interesse para a defesa nacional, devem ser considerados altos e relevantes».

A Liga dos Combatentes recebeu algumas ofertas para o seu museu do adido militar americano

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra recebeu esta manhã a visita do adido militar americano, que escolheu a data de hoje, em que se comemora nos Estados Unidos o Dia das Forças Armadas, para fazer a oferta de alguns objectos ao museu.

O adido americano era aguardado no átrio da porta principal do edificio da Liga, pelos srs. comandante José Cabral e coronéis Duarte Codima, Pina Cabral e Cardoso e tenente Faria Afonso e foi depois recebido pelo general Daniel de Sousa. O sr. comandante José Cabral fez a apresentação do adido militar às individualidades presentes. Em seguida, dirigiram-se todos para a sala da biblioteca da Liga, onde o adido militar americano pronunciou algumas palavras em português, começando por afirmar que era para ele uma honra e um prazer encontrar-se ali no dia de hoje, em que se comemora o Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos, para, como simbolo da camaradagem que existe entre as forças armadas dos nossos respectivos países, fazer uma pequena oferta à Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

E acrescentou: «Esta pequena dádiva é uma recordação dos dias difíceis da Primeira Guerra Mundial, quando as nossas duas forças expedicionárias combatiam em França, lado a lado, contra o inimigo comum. Tenho a honra de vos entregar hoje esta oferta do Exército dos Estados Unidos para ser permanentemente integrada neste excelente museu. A oferta é pequena — disse — mas torna-se grande pela sinceridade do espírito com que é oferecida. E assim, sem mais cerimoniais, tenho o prazer de entregar a V. Ex.ª os seguintes objectos: Uma colecção de 17 volumes intitulada «O Exército dos Estados Unidos na Guerra 1917-1919»; dois livros e cinco publicações de menor valor sobre a participação das forças dos Estados Unidos na primeira guerra mundial; doze fotografias seleccionadas pela Liga, uma gravura colorida e uma carabina de calibre 30, modelo 1903. Este foi o tipo de arma com que o soldado de infantaria dos Estados Unidos combateu em 1917.

Terminou dizendo que oferecia estas lembranças com a convicção plena de que ficarão sendo um simbolo da fraternidade e camaradagem que tão estreitamente ligam as forças armadas das duas nações.

O sr. general Daniel de Sousa agradeceu a oferta e felicitou o Exército americano pelo dia de hoje, terminando por fazer votos para que em breve termine a acção na Coreia.

O sr. comandante José Cabral pronunciou em inglês algumas palavras, traduzindo os agradecimentos do sr. general Daniel de Sousa.

CONGRESSISTAS DA J. M. P.

partiram hoje para o Luxemburgo

De comboio, seguiram, hoje, para Espanha, onde tomarão um autocarro, vinte e cinco congressistas portugueses, membros da Juventude Musical, que vão assistir, no Luxemburgo, ao congresso daquela organização internacional.

Visitarão Espanha, França, Bélgica Holanda e Suíça, nesta viagem que durará um mês e que é dirigida pelo director da J. M. P. sr. Albino André Entre os congressistas, segue a delegação oficial portuguesa que apresentará trabalhos de muito interesse.

DE LUTO

Francisco Sena Pereira

Faleceu o sr. Francisco Sena Pereira, de 75 anos, capitalista, natural de Ponta Delgada. Era casado com a sr.ª D. Dulce Gracie Sena Pereira e pai da sr.ª D. Julia Maria Sena Pereira. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Avenida da República, 71, 1.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

João Alves

Faleceu o antigo industrial de litografia sr. João Alves, de 63 anos, natural de Carvoeiro Vale do Vouga e antigo proprietário da Litografia Alves. Deixou viúva a sr.ª D. Celeste Rodrigues Alves, e era pai do distinto artista e colaborador do nosso prezado colega «Século», sr. João Rodrigues Alves, do sr. Fernando Alves, funcionário da Imprensa Nacional, e da sr.ª D. Teresa Rodrigues Alves. O funeral realizou-se esta tarde da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério de Macinhata do Vouga.

D. Inácia Queiroga Chaveiro Calhau

Faleceu hoje a sr.ª D. Inácia Queiroga Chaveiro Calhau, de 53 anos, natural de Arraiolos, casada com o sr. Joaquim Inácio Chaveiro Calhau.

O seu funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da igreja das Mercês, em Lisboa, para jazigo de família no cemitério de Arraiolos.

Jerónimo José Monteiro Porto

COVILHA, 16. (Pelo telefone) — Faleceu nesta cidade o sr. Jerónimo José Monteiro Porto, viúvo, de 90 anos de idade. Era pai do sr. Jerónimo Monteiro Porto e director da Sociedade Portuguesa de Seguros e residente em Lisboa, e da sr.ª D. Capitolina Monteiro Porto Ribeiro, esposa do comerciante sr. José Maria Ribeiro.

O extinto, que foi 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, possuía várias medalhas, entre elas a da cidade.

O funeral, que hoje se realizou, foi muito concorrido.

D. Antónia Maria Grave Cunha

EVORA, 16. (Pelo telefone) — Após prolongada doença, faleceu esta madrugada, com 70 anos, a sr.ª D. Antónia Maria Grave Cunha, viúva, natural de Estremoz. Era mãe dos srs. Carlos Francisco Cunha, sócio da Farmácia Mota, e das sr.ªs D. Candida Maria Cunha e D. Augusta Libório Cunha Rosado. O funeral realiza-se amanhã, às 12 horas, da Praça de Sertório, 2, 2.º, para o cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Tribunais

O julgamento dos recursos no Tribunal Militar

O Supremo Tribunal de Justiça Militar, em Santa Clara, voltou hoje a reunir-se, às 14 horas, para prosseguir na apreciação dos recursos interpostos pelos seis militares e civis, implicados na tentativa de rebelião de Janeiro de 1952.

Aberta a audiência, o sr. coronel Joaquim Estrela Teriaga, promotor de Justiça, desistiu de replicar, o mesmo fazendo os patronos dos recorrentes.

Seguidamente, o tribunal suspendeu os trabalhos para deliberar.

O acórdão deve ser conhecido ao fim da tarde.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Junta Nacional do Azeite, recebemos um cativante officio de agradecimentos pela colaboração que lhe foi prestada nas colunas do «Diário de Lisboa», na altura em que se efectuou a Conferência da Federação Internacional de Oleicultura.

Desastre com arma de fogo

EVORA, 16. (Pelo telefone) — Faleceu no hospital da Misericórdia a sr.ª D. Maria José Rebouço Carvalho, que ontem foi atingida por um tiro, ficando com o rosto esfacelado.

VESTIDOS

de Verão de corte elegante

Desde 250 esc. a 300\$00 esc.

CASA MAX

193-A - R. D. Estefania - 193-F

FAZENDAS INGLESAS

E CAMISAS DE CORTE IMPECAVEL AOS MELHORES PREÇOS

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefania, 193-F

DESAPARECEU

A NODOA DE

FERRUGEM!!!

Graças ao maravilhoso
produto

FERRUM-EX

da acreditada marca Raposa,
de Heitmann, que tira não só
as nódoas de ferrugem como
também as nódoas de frutas, iodo, vinho tinto, café, chá,
hortaliças, etc.

A' venda nas principais drograrias do país
REPRESENTANTES:

Schroeter & Almeida

RUA DA MADALENA, 128, 2.º

TELEFONE 20649



Foi libertado

na Checoslováquia
o jornalista americano
William Oatis

PARIS, 16.—A Agência Tass informa ter a Agência de Informações Checoslovaca anunciado que o jornalista americano William Oatis, correspondente da Associated Press em Praga, condenado em 1951 a 10 anos de prisão por «actividades prejudiciais à segurança do Estado», foi amnistiado por decisão do presidente da República checoslovaca, tendo sido já restituído à liberdade.

A mesma agência esclarece que a senhora Oatis, em Novembro do ano passado, dirigiu ao presidente da República, checa, por intermédio da embaixada em Washington, um pedido para que seu marido fosse posto em liberdade. A decisão agora tomada é a resposta a esse pedido.—(F. P.).

A confirmação da notícia

WASHINGTON, 16.—A notícia da amnistia de que beneficiou o jornalista americano William Oatis, preso na Checoslováquia, causou viva sensação na capital americana. Ontem à noite, todas as estações de rádio e de televisão interromperam as suas emissões para darem o boletim sobre a amnistia de William Oatis.

Mais tarde soube-se que o Departamento de Estado recebera a notificação oficial da amnistia concedida ao jornalista William Oatis pelo presidente da Checoslováquia.—(F. P.).

Desapareceram

as cegonhas da Europa
que hibernavam em África

FRANCFORT, 16.—Ornitologistas da Alemanha receiam que a população de cegonhas da Europa tenha sido vítima de uma catástrofe, quando se encontrava a hibernar em África. Os seus rebanhos são partilhados pelos seus colegas da Austrália. Os Austríacos creem que muitas podem ter morrido por picadas de insectos, mas os Alemães julgam que foram dizimadas por parasitas intestinais.

Um empregado da maior estação avícola da Alemanha ocidental, em Radolfzell, junto ao lago Constança, disse que, sejam quais forem as razões, 1953 é um ano de perturbação na nossa população de cegonhas.

As únicas notícias optimistas foram dadas pelo Noroeste da Alemanha, onde, diferentemente do Sul da Alemanha e Austrália, as colónias de cegonhas são tão numerosas como sempre. Todavia, a estação ornitológica da ilha de Heligoland no mar do Norte, diz que a população europeia de cegonhas está, lenta mas continuamente, a diminuir.—(R.).

Notícia sensacional

A gerência do Café Restaurante Ribatejano, de Salvaterra de Magos, telefone 14, tem o prazer de anunciar, que a partir de amanhã, domingo, até fins de 1953, inicia o seu serviço de almoços regionais, ao preço de 35\$00, descontando, por cada carro completo, 4 pessoas, a portagem do ponte Marechal Carmona, nas refeições.

Brevemente, na nossa Adega Típica, única no Ribatejo, grande noite Ribatejana. Reservam-se mesas.

Coreia

As negociações
foram adiadas
para o dia 20

PAN-MUN-JON, 13.—A pedido dos delegados da O. N. J., as negociações de armistício foram adiadas para 20 do corrente. O general Harrison disse aos jornalistas que a decisão é originada por «motivos administrativos».

Na reunião o representante aliado expôs nomeadamente aos Sino-coreanos que não é exacto dizer-se que, segundo as suas propostas, a comissão de vigilância neutra teria direito de veto a propósito de todo e qualquer pedido de repatriação feito pelos prisioneiros. «A comissão neutra não tem competência para se opor a um pedido de repatriação», insistiu o general Harrison.

O general Nam Il classificou de «absurda» a proposta aliada de repatriar, depois do armistício, todos os prisioneiros coreanos refractários. E acrescentou: «A bem do armistício na Coreia, pedimos que o vosso campo retire esta cláusula absurda antes de qualquer outra à elaboração definitiva das bases das negociações de armistício normais».—(F. P.).

Desinteligências em Washington

WASHINGTON, 16.—Dada a atitude tomada por vários aliados, supõe-se nos círculos bem informados que os Estados Unidos não seguirão a opinião do general Mark Clark, que se pronunciou por rompimento imediato das negociações de armistício. Parece que se têm dado discussões bastante asperas nos «bastidores» e na Conferência dos «16» que se reúne todas as semanas no Departamento de Estado para discutir as negociações de armistício. Diz-se que foram feitas numerosas críticas à atitude do general Harrison e à da delegação americana em Pan-Mun-Jon. Do lado inglês e canadiano ter-se-ia já feito notar que as contra-propostas do general Mark Clark para solucionar o problema dos prisioneiros foram muito além da moção Indiana adoptada pela O. N. U. e aprovada pelos próprios Estados Unidos. Afirma-se que o Governo americano não tencionava ir tão longe mas que foi o general Clark que insistiu à última hora para que as Nações Unidas cedam ao presidente Syngman Rhee e exijam a libertação dos prisioneiros norte-coreanos que recusam ser repatriados. Esta condição teria sido acrescentada à última hora, às contrapropostas, apesar da oposição de certos aliados.—(F. P.).

Os antigos combatentes em Pas-de-Calais

ARRAS, 16.—A delegação de antigos combatentes portugueses que veio a França para tomar parte, no domingo próximo, em La Couture, nas cerimónias comemorativas da batalha de La Lys travada durante a primeira guerra mundial, foi hoje recebida na prefeitura de Pas-de-Calais pelo prefeito, Georges Phalépin.

As honras militares foram prestadas por um pelotão da «gendarmérie». O prefeito saudou a delegação e lembrou o heroísmo dos combatentes portugueses durante os combates de 1917-1918. Seguiu-se uma recepção durante a qual o prefeito brindou pelo presidente da República portuguesa, ao que o general Ferreira Martins respondeu brindando pelo presidente da República francesa.—(F. P.).

A nova Alemanha

é acima de tudo
visceralmente pacífica
— diz o chanceler Adenauer

LONDRES, 16.—O chanceler federal alemão, acompanhado pelo subsecretário da Chancelaria Federal e os outros membros da comitiva, partiu esta manhã de regresso à Alemanha.

O dr. Adenauer declarou aos jornalistas, pouco antes da partida, que a sugestão do primeiro-ministro inglês relativa a uma versão moderna dos acordos de Locarno, entre a Alemanha e a União Soviética, foi discutida com sir Winston Churchill. Indicou que as palavras deste não foram compreendidas exactamente. Sir Winston Churchill, como o próprio chanceler, só pensou no espírito desses acordos e não em utilizar as suas cláusulas em novo tratado com Leste.

Essas cláusulas, acrescentou o chanceler, redigidas para países do Ocidente, não poderiam aplicar-se a um país do Oriente, e as condições actuais são inteiramente diferentes do que eram depois da primeira guerra mundial.

O dr. Adenauer, que respondia a perguntas dos jornalistas, disse ainda: «É evidente que as condições a criar um dia a Leste não poderão coincidir perfeitamente com as então existentes a Oeste. Mas o problema essencial consiste em tratar essas questões com o mesmo espírito que presidiu ao tratado de Locarno. Poder-se-ia concluir, então, um tratado entre a Alemanha e a U. R. S. S., com a garantia das outras potências».

O chanceler federal declarou-se absolutamente pronto a dar, em nome do seu Governo, a garantia de que a Alemanha Federal não fará a guerra nem atacará a U. R. S. S.; mas, logo a seguir, explicou, sorrindo, que não falava a sério ao prever a eventualidade de um ataque da Alemanha à União Soviética. A nova Alemanha, acentuou, é, acima de tudo, visceralmente pacífica e está, além disso, completamente desarmada.

Interrogado acerca da fronteira Oder-Neisse, o dr. Adenauer declarou que não se levantou o assunto no decurso das conversações em Londres. Acrescentou no entanto que, quando se eliminarem as tensões a Leste, seria necessário chegar a um «modus vivendi» entre uma Polónia livre e a Alemanha.

Esclareceu, em resposta aos jornalistas, que não discutiu com sir Winston Churchill a sua proposta relativa a uma reunião dos dirigentes das grandes potências. Confirmou depois que a possibilidade de uma visita do primeiro-ministro britânico à Alemanha foi examinada, mas que esta não se poderia efectuar antes das próximas eleições alemãs, marcadas em princípio para o fim de Agosto, se não em Setembro.—(F. P.).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

A UNICA BOLACHA PARA DIABÉTICOS

fabricada em Portugal e a

Digestiva
Um produto dietético da
CONFIANÇA

Jardim Zoológico

Continua em plena floração
O GRANDE ROSEIRAL DE LISBOA

ROSEIRAL DA QUINIA DE ST.º ANTÓNIO
COM OS SEUS DOIS TÚNEIS DE ROSAS

As propostas do Egipto para a solução do diferendo com a Inglaterra

CAIRO, 16.—Na entrevista que deu a A. I. E., o coronel Gama Abdel Nasser, a maior personalidade do regime depois do general Neguib, em resposta a Selwyn Lloyd, enuncia como segue as propostas feitas aos Britânicos nas recentes e baldadas negociações: 1.º—Retirada das tropas britânicas cujo numero, confessado pelo próprio Churchill, foi elevado a 80.000 homens, enquanto o tratado de 1936 só previa 10.000. 2.º—Entrega da base de Suez e das suas instalações à guarda do Governo egípcio. 3.º—Aceitação de técnicos estrangeiros, desde que estes ensinam os Egípcios... A substituição dos técnicos estrangeiros por egípcios far-se-ia em determinado prazo a fixar de comum acordo e de modo a conservar plena eficácia àquela base.

Referindo-se à atitude do Governo britânico, que classifica de «má fé característica», Nasser afirma que os Ingleses pretendem explorar a questão dos técnicos para fazer da ocupação ilegal uma ocupação legal e permanente. Os Ingleses aceitam reconhecer teoricamente a soberania do Egipto sobre a base, mas exigem que esta seja dirigida por Londres.

O braço direito do general Neguib salienta que uma das finalidades do movimento militar é promover a estabilidade no país e em todo o Médio-Oriente e defender esta região do mundo das ideologias extremistas. Alega que os Ingleses, «com a sua tradicional intransigência», continuam a opor-se ao restabelecimento da estabilidade, porque receiam que «lese certas formas absoletas do imperialismo». E Nasser conclui: «Suspendemos as negociações com os Britânicos quando verificámos que só pretendiam dissimular a ocupação sob outro nome. Cinco reuniões provaram que Londres continua fiel à sua política imperialista».—(F. P.).

Um comunicado do Governo egípcio

CAIRO, 16.—O Governo egípcio declara num comunicado: «As forças britânicas de ocupação na zona do Canal de Suez prosseguem a política de provocação para com os Egípcios que vivem no interior e no exterior da zona ocupada. As tropas britânicas fizeram demonstrações em aldeias pacíficas. Os Britânicos construíram uma ponte de barcos, no canal de água doce, em Ismaíia, canal que serve a navegação e as necessidades de irrigação. Instalaram posições nas principais vias de comunicação e fortificaram-nas. Detiveram um autocarro e raptaram nove passageiros, sendo quatro membros das forças egípcias. Ignora-se ainda o local para onde foram conduzidos».—(F. P.).

Tumultos sangrentos em Suez

CAIRO, 16.—O semanário «Akbar el Yom» publica diversas notícias atribuídas ao seu correspondente em Suez. Nenhum outro jornal as publica. Até agora, não foi possível obter a sua confirmação nos círculos egípcios ou britânicos, e a F. P. transcreve-as com as reservas habituais.

Diz o semanário que operários egípcios travaram luta com um destacamento de tropas britânicas: teriam sido mortos 3 soldados britânicos e 16 feridos. Acrescenta que 3 sentinelas inglesas teriam sido assassinadas, durante a noite, perto da residência do comandante-geral, em Fayed, na margem do lago Amargo. As suas armas teriam sido roubadas. Afirma ainda que o comando britânico, em virtude dos incidentes referidos, teria ordenado rigorosa vigilância de todos os trabalhadores egípcios da zona do canal e mandado desarmar «as tropas de cor».—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

“Grand Ballet du Marquis de Cuevas”

AVISO

Devido a imprevisível atraso sofrido pelos vagões que transportam os cenários e guarda-roupa da Companhia de Bailados, a Direcção do Teatro Nacional de S. Carlos vê-se obrigada a adiar os espectáculos anunciados. O calendário definitivo de todas as récitas será publicado possivelmente nos jornais de amanhã.

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

CIGARROS «DELICAT»

Extrema suavidade e aroma. Não afectam a saúde. Importador, Viuva Conterras & F.º